

**CASTRO & CASTRO**  
GABINETE DE CONTABILIDADE

**25 ANOS AO SEU SERVIÇO**

CONTABILIDADE - CONSULTADORIA - INCENTIVOS AO INVESTIMENTO  
PROJETOS PORTUGAL 2020 - SEGUROS

252 872 438 - geral@gcc.pt - Praça de Bom Nome, 161 - 4795-025 Vila das Aves

BIMENSÁRIO | 27 ABRIL 2017 | N.º 581

# entremargens

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES  
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.  
TELE. E FAX.: 252 872 953  
EMAIL: [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)  
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL  
DE ENTRE-OS-AVES, CRL  
1,00 EURO

**JORGE  
OCULISTA**

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011



DESPORTO | PÁGINA 16

## Passaporte da 1ª Liga está pronto, só falta carimbar

## Maria Augusta Carvalho é aposta da CDU para a Câmara

O jantar de celebração da revolução dos cravos serviu de plataforma para apresentação dos dois principais nomes candidatos às elei-

ções autárquicas de outubro próximo da CDU. José Alberto Ribeiro candidatou-se à Assembleia Municipal. **PÁGINA 05**

SÁTIRA / HUMOR

### Andreia Neto inspira *tinder* da catequese

### Chama da amizade pode iluminar inauguração de rua

*Hom'Essa!* não faz notícia do 25 de Abril pois políticos esqueceram-se de atualizar os discursos

**OBITUÁRIO**

ALBERTO CARNEIRO

ANTÓNIO ALVES DA SILVA PIMENTA

MANUEL AZEVEDO MENDES DE CARVALHO

# HOM'ESSA!

PÁGINAS CENTRAIS

ABÍLIO GODINHO  
FUNERÁRIA  
UNIPessoal, L.DA



**AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO**

**Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro**

MOREIRA DE CÔNEGOS  
Telefone: 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO  
Rua Laurinda F. Magalhães, 42  
Telefone: 252 841 731  
Telemóvel: 91 936 61 89

VILA DAS AVES  
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27  
(Largo da Mariana)  
Telefone: 252 941 316

# FIM DE SEMANA

## Dentro de portas - "Exílio"



## Sexteto português em território da América Latina

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Entre os Belle Chase Hotel e o inevitável lançamento a solo, o conimbricense JP Simões fundou o projeto Quinteto Tati. Em 2004 sairia o único fruto desse grupo de curta duração. Analisando a ficha técnica que acompanha o CD, detetamos vários instrumentos que vão para além dos normalmente associados ao *rock* convencional: flautas, acordeão, saxofone, trompete e trombone. "Exílio" não está ancorado no padrão da música que se fazia naquela fase no nosso país. Invade territórios pouco explorados, entrando em ambientes intimistas e jazzísticos. As fronteiras ficam pouco definidas mas ficamos com a sensação de estarmos em terras da América Latina. Para além de pitadas de bossa nova, há pinceladas de rumba, salsa e bolero. Ainda com o *booklet* na mão, contamos seis músicos e não cinco. Petra, Luís Rodrigues, Danilo e Stone (Refilón) complementam a base do sexteto.

À exceção de "No Jazz", as palavras saem na nossa língua. Tanto encontramos rimas que nos obrigam a sorrir ("Foge comigo na última volta da maratona; nada comigo num lago indeciso de metadona"), como as achamos forçadas ("Ele era um jovem só e ela começou a fazer pão-de-ló"). O tom irónico de "A Flor da Vida, A Arte do Encontro, Etc..." atenua esta leveza lírica. Da melancolia à resignação é um pequeno passo. A história dramática de "Rumba dos Inadaptados (Ou A Morte do Jovem Contribuinte)" segue um guião que lembra comicidade. É admirável como o texto de um problema social encaixa tão bem naquela exótica sonoridade tropical.

O trajeto de JP Simões já é longo. Quem se lembra dele nos Pop Dell'Arte? Em nome próprio tem, até ao momento, quatro registos: "1970", "Boato", "Onde Mora o Mundo" (parceria com Afonso Pais) e "Roma". Recentemente fez um corte com o passado e rebaptizou-se como Bloom. Desta iniciativa nasceu "Tremble Like a Flower", de 2016. Resta saber se esta nova identidade artística será tão efémera como foi o Quinteto Tati. "A vida é difícil, sempre foi". |||||

“  
*Analisando a ficha técnica do CD, detetamos vários instrumentos que vão para além dos normalmente associados ao rock convencional: flautas, acordeão, saxofone, trompete e trombone. "Exílio" não está ancorado no padrão da música que se fazia no nosso país.*

## FAMALICÃO | CINEMA

## Um boxer na falência

Esta quinta-feira, às 21h45, a Casa das Artes de Famalicão acolhe a exibição do filme São Jorge do realizador Marco Martins (que em Guimarães, dois dias depois, se apresenta como encenador, conforme se pode ler no texto da página 3).

O filme, que valeu a Nuno Lopes o prémio de Melhor Ator no Festival Internacional de Cinema de Veneza 2016 (na imagem), conta-nos a história de Jorge, um boxer desempregado que corre o risco de perder o seu filho e a sua mulher, quando esta decide regressar ao Brasil. Em desespero, aceita trabalho numa empresa de cobranças difíceis. Ironicamente, Jorge passa a intimidar aqueles que, como ele, se veem a braços com dívidas que não conseguem pagar. Impele-o a fé numa vida melhor para a sua família, mesmo quando se vê empurrado para um caminho de marginalidade. Do elenco, para além de Nuno Lopes, fazem parte: Beatriz Batarda, Mariana Nunes e Gonçalo Waddington, assim como um vasto elenco de atores não profissionais. |||||



## GUIMARÃES | MÚSICA

## A 'jogar em casa', trio El Rupe revela segundo disco

EL RUPE APRESENTAM O DISCO "SUITE 3,14"  
ÀS 24H00 DESTA SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL

O café-concerto do Centro Cultural Vila Flor continua a dar destaque aos grupos de música locais, cabendo na próxima sexta-feira a vez ao trio El Rupe. Com início marcado para as 24 horas, este será também o concerto de apresentação do álbum mais recente da banda constituída por Rui Souza (hammond e sintetizadores), Samuel Coelho (guitarra elétrica) e Pedro Gonçalves Oliveira (bateria). O disco chama-se "Suite 3,14" e reflete "um trabalho que se encontra num mundo em que o natural vive em harmonia com a tecnologia mais avançada". "E se, nas cidades, pudésse-

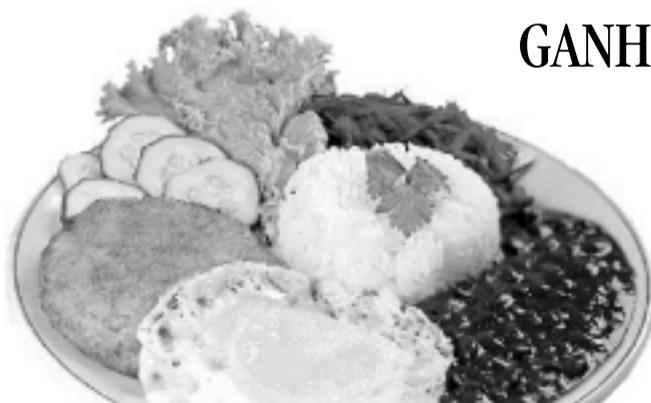
mos abrir as portas de um elevador e encontrar uma floresta lá dentro?" é uma das questões levantadas pelo grupo e que serve de metáfora para a música que se ouve em "Suite 3,14".

Na sua essência, este trio (e segundo descrição dos próprios) "procura refletir e redescobrir-se a si próprio na criação de novas texturas, sendo a intensidade sonora parte fulcral da sua composição musical. Com uma forte componente melódica, a sua música tanto se revela frágil e capaz de exprimir suaves e delicadas intimidades, como se transforma em algo mais cru e sagaz. |||||

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



## GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de abril foi o nosso estimado assinante **Manuel José Carneiro Melo e Maia**, residente na rua Comércio e Indústria, em S. Tomé de Negrelos.

*O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.*

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**Só percebemos  
o valor da água  
depois que  
a fonte seca.**



**SEXTA, DIA 28**

Aguaceiros. Vento fraco.  
Max. 22° / min. 8°



**SÁBADO, DIA 29**

Aguaceiros. Vento fraco.  
Máx. 19° / min. 9°



**DOMINGO, DIA 30**

Aguaceiros. Vento fraco.  
Máx. 16° / min. 8°

**GUIMARÃES | TEATRO**

# Na arena com Beatriz Batarda, Sara Carinhas e Luísa Cruz

É ESTE O ELENCO DE LUXO DE “AS CRIADAS”, EM CENA ESTE SÁBADO, NA PLATAFORMA DAS ARTES E DA CRIATIVIDADE, EM GUIMARÃES.

Este sábado, a Black Box da Plataforma das Artes e da Criatividade, em Guimarães, transforma-se num ringue claustrofóbico para receber a incontornável peça de Jean Genet, “As Criadas”. Com encenação de Marco Martins (o realizador de São Jorge), a peça conta com as interpretações de Beatriz Batarda, Sara Carinhas e Luísa Cruz.

Fechadas numa arena limitada pelo público, as personagens digladiam-se e expõem todas as perversidades

da condição humana, num registo “cru, sem esconderijos, nem eufemismos”. Ao público, pede-se coragem para não se tolher nas cadeiras que circundam as atrizes, animais na história e no palco, a quem ouvirão a respiração sôfrega.

Genet escreveu “As Criadas” numa das suas incursões pela prisão, fascinado por um crime cometido por duas irmãs, em 1933, que mataram de forma violenta a patroa e a sua

BEATRIZ BATARDA E SARA CARINHAS NUMA FOTO DE ENSAIO DE “AS CRIADAS”. FOTO: FILIPE FERREIRA

filha. Genet, ele próprio um pária da sociedade, revela aqui o seu fascínio pelos malditos.

Na peça, as duas imãs, as criadas, alimentam o ódio através de fantasias de uma vida que não é a delas. Mais do que o crime importa o escalar da tensão, o delírio crescente que acontece naquele espaço confinado. “A representação das criadas é metafórica. Genet dizia que para as defender havia os sindicatos. O que importa, aqui, é falar da natureza do teatro enquanto cerimónia, da relação do indivíduo com o poder e dos indivíduos uns com os outros”, explica Marco Martins.

“As Criadas” é uma peça sobre o que de mais perverso habita em cada um de nós, porque todos podemos ser vítimas ou carrascos. Com a plateia confinada ao espaço onde se desenrola toda a raiva, Marco Martins e o seu elenco lançam-nos os ingredientes de uma peça que vai deixar o público desconfortável na cadeira.

“As Criadas” é apresentada às 22 horas de sábado. Bilhetes a 7,50. Mais informação em: [www.ccaf.pt](http://www.ccaf.pt) |||||

FOTO: RITA CARMO MARTINS



**SANTO TIRSO | TEATRO**

## Marta Costa recorre ao teatro para falar da diabetes

Este sábado, 29 de abril, a Biblioteca Municipal de Santo Tirso acolhe a estreia de “Balança”; uma criação de Marta Costa que nos conduz pelo “mundo encantado da diabetes”. O espetáculo, integrado no Ciclo de Teatro para a Infância, tem entrada livre, e é dirigido a crianças com idades superiores a 4 anos.

Mas que mundo é este o da “Diabetes”? É um mundo em que se pode fazer tudo, mas há que cumprir uma regra: o equilíbrio. Tudo tem de ser feito com equilíbrio. Tem de se ter atenção aos valores, medir os valores, controlar os valores. E depois? Depois tem de se procurar equilibrar os valores.

O projeto Balança é uma ideia da atriz Marta Costa posta em prática em cocriação com Alexandre Sá. Em termos artísticos, a peça conta com o apoio da companhia Clown Laboratori Porto e do Teatro e Marionetas de Mandrágora e, em termos científico, da Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP). Este projeto tem como objetivo falar sobre o equilíbrio como um desafio permanente e dinâmico, sensibilizando para o tema da diabetes tipo 1. |||||



**NARCISO & COELHOLDA**  
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves  
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359  
E-mail: [narcisocoelho@sapo.pt](mailto:narcisocoelho@sapo.pt)

Dra. Lídia Leite  
Pediatria  
Dra. Ana Lanzinha  
Ginecologia  
e Obstetrícia

Contactos: 252 874 508 /  
932 056 797  
Edifício Torre 2º F -  
Fontainhas - Vila das Aves

**ENTRE  
MARGENS**

*Assine e  
divulgue*

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ATUALIDADE

SANTO TIRSO | 25 DE ABRIL

## “Não falar de poder local seria um sacrilégio”

AS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL QUE INCLUEM DISCURSOS DE TODAS AS FORÇAS POLÍTICAS REPRESENTADAS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL FEZ-SE, ESTE ANO, SOB A SOMBRA DAS AUTÁRQUICAS DE OUTUBRO. OS DISCURSOS ESTIVERAM LONGE DE SER SURPREENDENTES E, ENTRE O PASSADO E O PRESENTE DE UM PAÍS HOJE COM LIBERDADE, O FOCO FOI MESMO O PODER LOCAL.

|||| TEXTO: ELSA CARVALHO

O dia foi de liberdade e foi de liberdade que se falou no átrio dos Paços do Concelho. Da exaltação dos valores que abril instaurou, da importância do rigor e da transparência, da necessidade de aproximar eleitos e eleitores. Numa cerimónia onde todos os discursos estiveram cargo de homens falou-se do papel da mulher também, houve referências, ainda que breves, aos momentos de crise nacional e ao medo que prolifera por todo o mundo.

Foi dito e repetido por diversas vezes, por vários intervenientes, que o poder local é uma das grandes conquistas da revolução. Nas palavras de Fernando Benjamim, que este ano deu a voz ao discurso do PS, “não falar de poder local seria um sacrilégio”. Tudo porque, acredita, é-lhe devida “uma parte muito significativa das grandes transformações democráticas, que se realizaram no pós 25 de

abril de 1974, com ganhos muito significativos para o povo”. E falar de poder local, adianta, “é também falar de Santo Tirso e da grande evolução verificada no Portugal democrático”.

“Não estarei longe da verdade se disser que o poder local foi o motor de arranque pós revolução para o desenvolvimento de Portugal democrático, uma tarefa complexa, tantas vezes ignorada pelo poder central, mas que nunca deixou de ser rígido, reivindicativo e atuante com todas as limitações impostas pela escassez de meios”, sublinhou Romeu Silva que, este ano, substituiu Ricardo Rossi em representação do CDS-PP. No mesmo sentido foi parte da intervenção de Rui Batista, em nome do PSD/PPM, sublinhando que “de todos os poderes políticos o poder local é aquele que, ao longo destes 43 anos, foi uma referência de estabilidade e o mais direto responsável pela melhoria das condições de vida das populações”. Mas Rui Batista não deixou de parte o ‘populismo’ e consequente necessidade de “credibilização” da imagem dos políticos. “Em ano de eleições autárquicas, onde o tema da política estará mais presente, todos terão a obrigação de dar seu contributo para a credibilização dos discursos e para uma conduta de genuinidade”, continuou, referindo que “quem governar tem que o fazer a pensar na próxima geração e não na próxima eleição”.

Já o presidente da Assembleia Municipal, Rui Ribeiro, não tem dúvidas de que os escândalos que en-

volem “partidos e personalidades de todos os quadrantes por esse mundo fora”, não só contribuem para o “descrédito do sistema, o desencanto dos eleitores e o seu alheamento da política”, como são fomento principal de “movimentos populistas que acenam com medidas drásticas, redutoras, irracionais”. “Aos políticos do nosso tempo exige-se a imaginação, a coragem, a determinação, o espírito de liderança tão necessários à descoberta das soluções. Exige-se, também, a seriedade e a honestidade de quem deve ser um exemplo para a sociedade”, continuou.

Tanto José Pacheco pelo movimento independente Água Longa é de Todos, como Henrique Pinheiro Machado, do movimento P’ra frente Santo

Tirso, destacaram a importância de movimentos independentes na democracia. Por um lado, Henrique Pinheiro Machado, acredita que “os ‘Grupos de Cidadãos Eleitores’ independentes dos partidos continuam a ser discriminados, na justa razão de que não têm as mesmas condições de igualdade dos partidos aquando das candidaturas aos órgãos autárquicos, como são as Freguesias, as Câmara Municipais e as Assembleias Municipais”. Por outro, José Pacheco, salienta: “a esperança de vida dos partidos é duradoura comparada com a duração previsível dos movimentos de cidadãos mas perspetivamos a regeneração e a ampliação destes que não duvidamos engrandecem a qualidade da democracia, são em prol de todos e obrigam a maior exigência no interior dos partidos”. “Falta-nos a capacidade de todos podermos participar na construção do futuro do país pela participação nas eleições locais e nos órgãos autárquicos, independentemente de sermos, ou não, de um partido”, continuou o representante do P’ra Frente Santo Tirso.

José Alberto Ribeiro foi a voz da CDU e deixou claro que “comemorar o 25 de abril é acabar com o discurso de que só pode ser assim e não pode ser de outro modo”, lembrando as alternativas de governação que surgiram num passado recente e sublinhando: “apesar dos constrangimentos, das dificuldades e das amarras com que nos pretendem limitar, alguma esperança volta a entrar no imaginário dos portugueses”.

A última palavra foi mesmo do presidente da Câmara, Joaquim Couto, que num longo discurso onde recordou o passado e se mostrou orgulhoso pelo trabalho desenvolvido ao longo do mandato, sublinhou a importância de reforçar a força do poder local. “Só mais próximo dos cidadãos, o poder local estará em condições de concretizar, em absoluto, o fim para o qual foi criado há 42 anos”, adiantou explicando que a proximidade significa menos dependência do poder central, “maior autonomia política, administrativa e financeira” e “maior capacidade de decisão política”.

Sobre o presente, não se coíbe de assumir que o executivo que lidera cumpriu abril, porque cumpriu os compromissos que assumiu. A certeza que deixa, no dia em que a liberdade foi palavra de ordem, é simples: “Nós temos políticas para todos. Dos mais velhos aos mais novos. Connosco, ninguém fica para trás”. ||||



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

*A voz do trabalho, da honestidade e da competência, não um slogan publicitário, mas um lema”*

MARIA AUGUSTA CARVALHO, CANDIDATA DA CDU

AUTÁRQUICAS 2017 | CDU

# Maria Augusta Carvalho é aposta da CDU para a Câmara

O JANTAR/COMÍCIO DE CELEBRAÇÃO DA REVOLUÇÃO DOS CRAVOS SERVIU DE PLATAFORMA PARA APRESENTAÇÃO DOS DOIS PRINCIPAIS NOMES CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE OUTUBRO PRÓXIMO DA COLIGAÇÃO ENTRE O PCP E OS ‘VERDES’.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Aposta na continuidade. Os candidatos revelados pela CDU para a Câmara e Assembleia municipal são os mesmos de há quatro anos, respetivamente, Maria Augusta Carvalho e José Alberto Ribeiro. A lógica demonstra confiança nas personalidades, mas talvez ainda mais do que isso, uma tentativa de utilizar rostos reconhecíveis para aproveitar um contexto político nacional onde a Coligação Democrática Unitária (CDU) tem aparecido com mais desenvoltura. Facto, aliás, bem pa-

OS CANDIDATOS REVELADOS PELA CDU PARA A CÂMARA E ASSEMBLEIA MUNICIPAL SÃO OS MESMOS DE HÁ QUATRO ANOS, RESPECTIVAMENTE, MARIA AUGUSTA CARVALHO E JOSÉ ALBERTO RIBEIRO



tente em todas as intervenções da noite.

Quando José Alberto Ribeiro afirma que o “PS para fazer uma governação à esquerda, precisa de um reforço da CDU”, está a remeter o combate autárquico para o universo nacional, no qual o partido tem uma intervenção mais ativa em termos mediáticos do que em termos concelhios.

O apelo dos intervenientes foi simples: reforçar a votação na CDU é a única forma de retirar a maioria absoluta a um PS que, quando “sozinho ou coligado à direita é igualmente muito prejudicial para a maioria da população.”

Não que a intervenção local tenha sido esquecida, bem pelo contrário. “Estivemos na linha primeira contra o ataque aos serviços sociais do Estado, a privatização dos serviços públicos, a retirada de competências ao tribunal da nossa comarca, a retirada de valências ao nosso hospital”, elencou Maria Augusta Carvalho. “Quem não se lembra da marcha contra o desemprego? Quem não se lembra da luta em defesa da maternidade? Quem não se lembra da defesa da Escola Profissional? Quem não se lembra de toda a nossa intervenção em torno dos centros de saúde das Caldas da Saúde e de S. Martinho do Campo?”.

Aliás, relativamente à saúde, mais precisamente ao Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) é opinião da coligação que “apenas um hospital construído de raiz, um hospital que sirva os três concelhos atualmente abrangidos pelas duas unidades do CHMA pode ser a solução.”

Nas palavras de Maria Augusta Carvalho, a plataforma comunista para a campanha que se avizinha incluirá propostas de “combate ao desemprego, garantia de um total rede de saneamento e distribuição de água a preços justos e o alargamento da rede TUST a todas as freguesias.” Mais, afirma a candidata que “A voz do trabalho, da honestidade e da competência, não um *slogan* publicitário, mas um lema” que reflete uma certa forma “de estar e de pensar.”

José Alberto Ribeiro é natural de Vila das Aves e foi sindicalista no setor metalúrgico entre 1980 e 2012. É membro da comissão concelhia de Santo Tirso e da direção da organização regional do Porto do Partido Comunista Português. É atualmente representante da CDU na Assembleia Municipal de Santo Tirso desde 2013, posição para a qual se recandidata.

Maria Augusta Carvalho é natural de Santo Tirso, professora de física e química na escola D. Dinis. É sócia fundadora do sindicato de professores do norte, membro da FENPROF. Foi candidata nas listas da APU e CDU em várias eleições autárquicas, tendo encabeçado a lista à Câmara Municipal de Santo Tirso em 2013, lugar que volta a ocupar em 2017. |||||



SANTO TIRSO | QUALIFICAÇÃO URBANA

## ‘Varanda para a praça Coronel Batista Coelho’ já está concluída

AUTARQUIA INAUGUROU REQUALIFICAÇÃO DA PRACETA DO ALTO DA FEIRA NO PASSADO DIA 22

Custou cerca de 300 mil euros e já foi inaugurada. A praceta do Alto da feira, no coração da cidade de Santo Tirso têm um aspeto totalmente renovado e o presidente da Câmara, Municipal Joaquim Couto, assegura tratar-se de uma nova “varanda para a Praça Coronel Batista Coelho”, e uma “obra para todos”.

“A praça essencialmente fica isenta de tráfego automóvel com exceção dos moradores, das cargas e descargas para o funcionamento dos estabelecimentos comerciais”, explicou o presidente da Câmara, Joaquim Couto, sublinhando que “essa é uma filosofia que será mantida e aprofundada em todos os outros espaços de reforma do centro da cidade, na área periférica e até nas freguesias onde estão a ser feitas intervenções desta natureza”. É que a requalificação em causa surge associada a um leque maior. “Com os fundos 2020 esta em marcha uma reformulação completa do centro da cidade, aproximando a cidade e os espaços da cidade do cidadão, reorganizando e requalificando esses espaços para uma melhor qualidade de vida, reorganizando a situação viária e é um processo que começou em 2013-2014 e ter-

minara em 2020”, explica o autarca.

Já o presidente da União de Freguesia de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães, Jorge Gomes acredita que foi dada uma nova “dignidade” ao local e assim sendo, é possível agora que “as pessoas agora não só passem os seus dias e o seu tempo no largo coronel Batista Coelho mas também nesta praceta, no alto da feira”. Jorge Gomes defende ainda que o grande objetivo da autarquia ao criar “uma obra para todos” é “não discriminar se é jovem, se é menos jovem. Este espaço tem todas as condições de mobilidade para todas as pessoas”. |||||

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# OPINIAO

## Uma semana de Páscoa pouco habitual



**Luís Américo Fernandes**  
O DIRETOR

Pela primeira vez em muitos, muitos anos, não passei a semana grande da Páscoa na minha paróquia local para a viver por vários locais italianos, culminando em Roma onde tive a alegria de passar o dia da Ressurreição no coração da Igreja, na diocese de Roma, com o seu carismático bispo, o papa Francisco, no meio de uma multidão imensa de gente oriunda dos mais diversos países, povos, raças e línguas. Uma experiência vivencial que todos devíamos poder usufruir pelo menos uma vez na vida, tal como ocorre noutros credos e culturas de que o exemplo mais convincente é o que ocorre entre os muçulmanos, não para nos sentirmos orgulhosos da Fé que professamos mas para nos mantermos dignos dos caminhos que ela nos inspira e exige! E digo isto sem qualquer sentimento sectário e totalitário e, no caso dos católicos, sem aquele preconceito romano que fez do papa uma espécie de imperador da cristandade e o centro de um poder real e cultural que ficou conhecido como “papaltria”. O que experimentei neste espa-

ço cheio de história e de memória em Roma e, sobretudo na Praça de S. Pedro, na Eucaristia do dia de Páscoa presidida pelo papa Francisco, foi o mistério de uma Igreja Católica, viva e atuante, que é do mundo (e muitas vezes foi mundana!) e é divina, e tanto assume os sinais majestosos de uma liturgia rica em rituais e cantos gregorianos, em música coral e instrumental condizente com a excelência da arte, da escultura e da arquitetura que em Roma se respira, como a sua identificação com um Cristo sofrido numa humanidade fraturada pela fome, pela guerra e pelo terror, ou não fosse esse o registo lancinante das palavras proferidas pelo Sumo Pontífice apelando à esperança, à misericórdia e à urgência de atitudes de fraternidade e de transformação. O rosto sorridente e acolhedor de Francisco que tanto galvaniza os fiéis é também um rosto sofrido e sofrido marcado pelas tragédias humanas do nosso tempo e não foi outra a tônica da sua mensagem “urbi et orbi”, que pronunciou da janela da sua residência, depois de uma deslocação pelo recinto da Praça em que foi ovacionado pela multidão: “O Pastor ressuscitado(...) assume as dores de todos aqueles que são vítimas das antigas e novas formas de escravatura: trabalhos desumanos, tráficos ilícitos, exploração e discriminação, graves dependências. Ele acolhe as crianças e adolescentes privados já do desconforto por serem explora-

“  
*O rosto sorridente e acolhedor de Francisco que tanto galvaniza os fiéis é também um rosto sofrido e sofrido marcado pelas tragédias humanas do nosso tempo e não foi outra a tônica da sua mensagem “urbi et orbi”.*

das; e tem o coração ferido pelas violências sofridas no interior dos muros da sua própria casa. Faz-se companheiro de estrada de todos aqueles que são constringidos a deixar a sua terra por causa de conflitos armados, de ataques terroristas, de fomes, de regimes opressivos. A estes emigrantes à força, Ele faz com que sejam acolhidos sob todos os céus por irmãos que partilham o pão e a esperança num caminho comum.”

E se, por todas as razões de turismo, de história, de cultura e de peregrinação a lugares sagrados, “todos os caminhos vieram dar a Roma” nesta semana, é justo referir outros lugares: Nápoles, a terceira cidade mais populosa de Itália depois de Roma e Milão, fundada pelos gregos, ocupada depois pelos romanos e que veio a pertencer desde o século XII ao Reino de Aragão, cujo centro histórico é hoje património da Unesco pela sua beleza e diversidade englobando também a cidade arqueológica de Pompeia, sarcófago de uma esplendorosa relíquia que ficou congelada durante séculos na lava do Monte Vesúvio numa das suas mais potentes erupções, e toda a costa Amalfitana com paisagens e cidades aninhadas nas encostas alcantiladas do Golfo de Salerno, dois dos pontos visitados. Outro ponto de visita, foi o Monte Cassino, onde S. Bento, que viria a ser declarado patrono da Europa, construiu a sua primeira abadia de monges beneditinos e que, destruída por cataclismos naturais e bélicos por três vezes (mais recentemente na 2ª Guerra Mundial), conserva ainda, a imponência e a traça restaurada do que foi no passado. Finalmente, a norte de Roma, a cidade de Assis, cidade também Património da Humanidade onde a memória e a espiritualidade de S. Francisco de Assis e de Santa Clara conservam um cunho original, mereceu-nos uma estadia bem gozosa por entre o verde das oliveiras e a fertilidade das paisagens da região de Umbria. IIIII



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**ENTRE MARGENS - Nº 581 - 27 ABRIL 2017**

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES (TE - 1172). CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, PAULO R. SILVA, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ADÉLIO CASTRO, CATARINA GONÇALVES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRAFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS/DISTRIBUIÇÃO E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

# A intemporalidade de Dr. Strangelove



Tiago Grosso

A premissa do filme Dr. Strangelove é o desenrolar de um cenário de guerra nuclear. Quando um dos lados ataca, o outro vê-se obrigado a reagir e, no caso de um ataque com bombas nucleares, o resultado é o tema central sobre o qual o filme se debruça: o ridículo e o espectro do cenário de destruição mutuamente assegurada.

Num cenário deste estilo, ambos os lados sabem que, na eventualidade de guerra à escala total, o outro lado pode obliterá-los. Em casos atuais, imagine-se o que aconteceria se os Estados Unidos da América detonassem uma bomba nuclear na Rússia. Ainda antes da explosão, os Russos já saberiam estar sob ataque e retaliariam com todo o potencial do seu arsenal nuclear. Em resposta ao contra-ataque, os americanos teriam de fazer atacar na mes-

ma medida. Estavam, assim, condenados os dois países.

Desta forma, em teoria, as quantidades massivas de explosivos de potência na ordem das mega toneladas funcionam como uma obrigatoriedade de paz. Em caso de guerra, ambos os lados perecem e, por isso, à partida, ninguém tem interesse em quebrar a paz para não ser destruído. Mais uma vez, isto é a teoria, porque, na prática, e como acontece no filme Dr. Strangelove, circunstâncias podem surgir em que a retaliação vem de um embuste, de uma má leitura de aparelhos de deteção de mísseis, etc. Por isso, a magnífica obra de Kubrick é uma incrível sátira às circunstâncias em que ainda hoje vivemos.

É, de facto uma obra intemporal, afirmação que se prova pela situação na Coreia do Norte. Embora a Coreia possa não conseguir nenhuma forma de vitória tangível se retaliar um eventual ataque dos americanos, fá-lo na mesma, cumprindo-se o cenário de destruição mutuamente assegurada, embora em escala reduzida. Levanta-se, por fim, a questão que é, no fundo, aquilo que temos de nos questionar quanto à

ética desta situação: Se um país sabe que vai ser destruído, deverá levar mais umas centenas de milhões de pessoas consigo num esforço de retaliação? Se sim, então os cenários de destruição mutuamente assegurada só funcionam ou como instrumento de bluff ou para aumentar o número de fatalidades. Se não, então não funcionam sequer, porque não são detrimento à abertura de uma guerra. IIIII

“

**Se um país sabe que vai ser destruído, deverá levar mais umas centenas de milhões de pessoas consigo num esforço de retaliação? Se sim, então os cenários de destruição mutuamente assegurada só funcionam ou como instrumento de bluff ou para aumentar o número de fatalidades”.**



## PERSPETIVAS

# Comunicação IV



M.ª Assunção Lino

A invenção da escrita é um marco fundamental no desenvolvimento humano, tanto que designamos o período antes da escrita de Pré-História. Os Historiadores, investigando o passado da Humanidade, utilizam para isso, obviamente, os vestígios deixados pelos povos que nos precederam no tempo. Assim, a partir da invenção da escrita, passam a dispor, além das fontes não escritas – ossadas, restos de cozinha, construções e outros, de textos vários – documentos escritos – que possibilitam compreender melhor o pensamento e o modo de vida dos povos em estudo.

Na civilização ocidental a escrita foi descoberta na zona da Mesopotâmia, chamada de “Crescente fértil”, zona compreendida entre os rios Tigre e Eufrates. Os caracteres cuneiformes sumérios, os hieróglifos egípcios e outros sistemas de comunicação não oral estão na origem da criação do alfabeto – sistema de sinais (letras) que permitem a construção de palavras e de frases, do alfabeto que usamos, de origem fenícia e aperfeiçoada, depois, por Gregos e Romanos.

E a imprensa? Magnífica invenção do século XV, do alemão Gutenberg (1398? 1400? – 1468) permitiu, como nunca até então, a difusão de obras escritas de índole diversa, o acesso de muitos à informação, até aí restrita a uns quantos privilegiados com dinheiro e poder para adquirir os textos manuscritos. É, de facto, uma téc-

nica revolucionária e exerceu um papel fundamental no século das luzes (XVIII) – não são apenas livros que são impressos: são também jornais, revistas, panfletos, toda uma panóplia de textos que contribuíram de forma decisiva para o esplendor do século das luzes, para a divulgação de descobertas científicas, notícias, opiniões, ideias.

A generalização do ensino democrática, ainda – no séc. XIX em Portugal cerca de 75% da população era analfabeta – mas a simples existência da imprensa, dos livros, jornais e revistas, constitui, só por si, uma imensa janela de libertação pela partilha do conhecimento.

Por tudo isso, VIVA A IMPRENSA!

“

**E a imprensa? Magnífica invenção do século XV, do alemão Gutenberg, permitiu, como nunca até então, a difusão de obras escritas de índole diversa, o acesso de muitos à informação, até aí restrita a uns quantos.**

## CARTOON // VAMOS A VER...



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ATUALIDADE



SANTO TIRSO

## Caminhada pela proteção das crianças juntou 1500 pessoas

Mais de 1500 pessoas juntaram-se à iniciativa promovida pela Câmara Municipal em parceria com a CPCI e caminharam entre a Praça 25 de Abril e o Parque Urbano Sara Moreira. O presidente da Câmara, Joaquim Couto, explicou que o grande objetivo da caminhada foi "sensibilizar a opinião pública contra a violência nos jovens e nas crianças", ao mesmo tempo que irão ser feitos os possíveis para evitar esses cenários. "Particularmente no caso da Câmara Municipal, estamos aqui para trabalhar. Apraz-me dizer que a população de Santo Tirso é, sem dúvida, muito solidária, e que ao longo do tempo tem manifestado uma grande adesão para todas as causas sociais", adiantou o presidente.

"Mesmo com uma Comissão de Proteção de Crianças e Jovens que trabalha intensivamente, a verdade é que a referência e o registo do fenómeno de violência contra crianças e jovens tem vindo a aumentar, muito pela situação de crise que o país viveu, mas também pela maior insegurança no emprego e nas condições financeiras. Daí que iniciativas como esta tenham a maior pertinência, pois são uma chamada de atenção para esta situação", acrescentou.

A caminhada, realizada no dia 7 de abril, terminou com a largada de balões azuis, cor associada ao tema. ■■■

### AUTÁRQUICAS 2017 IAGRELA

## Paulo Bento recandidata-se à junta de Agrela

NO JOGO DAS AUTÁRQUICAS DESTA ANO, PAULO BENTO NÃO É SELECIONADOR, É ANTES O PONTA DE LANÇA QUE ANDREIA NETO ESCOLHEU PARA ASSUMIR A LIDERANÇA DA FREGUESIA DA AGRELA. AS EQUIPAS SÓ DISPUTAM O JOGO NO DIA 1 DE OUTUBRO MAS PAULO BENTO É, PARA JÁ, O PRIMEIRO DOS CANDIDATOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIAS APRESENTADO PELA COLIGAÇÃO POR TODOS NÓS.

■■■ TEXTO: ELSA CARVALHO

A coligação a que o PSD e o CDS dão corpo em Santo Tirso já iniciou a apresentação daqueles que considera "os melhores candidatos às juntas de freguesia" numa cerimónia que contou, inclusivamente, com a presença dos vereadores atualmente eleitos pelos social-democratas. E o primeiro a ser apresentado foi Paulo Bento, na Agrela, uma aposta já bem conhecida da população, não estivesse ele à frente dos destinos da freguesia há oito anos. Num discurso onde assegurou levar a causa pública "com a maior dedicação e seriedade", Paulo Bento garantiu conhecer "os problemas reais" e os "anseios" da freguesia e assumir a candidatura com o mesmo espírito de há dois mandatos: "humildade, confiança e transparência".

No desempenho como presidente de Junta diz ter feito, "com poucos recursos", tudo o que estava ao seu

alcance, mas admite que "ainda há muito projetos que continuam por concretizar", que apesar do desenvolvimento que tem tido, "a Agrela tem muito para crescer". O caminho que tem seguido é, acredita, de desenvolvimento e é assim que pretende continuar. "Queremos que as novas gerações se sintam bem na nossa terra, queremos que os mais velhos tenham as melhores condições para viver", explicou.

Que Andreia Neto poderá ser a primeira mulher eleita para a Câmara de Santo Tirso já foi dito mil vezes mas o que a população quer mesmo é "conhecer os projetos, a estratégia, as ideias, os compromissos". E esse dia, garante Andreia Neto, vai chegar. Para já assume apenas alguns pontos essenciais do que quer que seja uma governação liderada por si. "Não queremos que os presidentes de junta sejam vistos como são hoje, sempre de chapéu na mão à porta do presidente da Câmara". O anseio não é novo e é repetido pelas várias forças políticas a cada quatro anos, mas Andreia Neto é perentória: "para mim os presidentes de junta têm que ser tratados todos, todos da mesma forma, sem qualquer tipo de discriminação".

Lutar contra a falta de rigor e transparência é outra das pedras basilares da candidatura da presidente do PSD que recorda, a esse propósito, os "cerca de 2500 euros por dia gastos pela Câmara Municipal em propaganda".

Perante uma plateia recheada de figuras ligadas à coligação e simpatizantes, apelou à necessidade de dizer aos tirsenses que "não tenham medo de mudar". "Aquilo que nós pretendemos é fazer mais e melhor pelo nosso concelho". Isso, passará, de resto, por fazer de Santo Tirso "o melhor de todos os concelhos para viver", quer na cidade, quer nas freguesias e "reconquistar a força e a importância que as empresas já tiveram". Sobre Paulo Bento, assegura ser "um homem sério, um homem honesto, um homem trabalhador, dedicado à freguesia". ■■■

“

*Queremos que as novas gerações se sintam bem na nossa terra, queremos que os mais velhos tenham as melhores condições para viver”*

NA IMAGEM, PAULO BENTO, CANDIDATO À JUNTA DE AGRELA



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

## Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467  
Telem. 914 880 299  
Telem. 916 018 195

**FARIAUTO**  
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves  
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

“

*É possível fazer mais e melhor do que a atual câmara liderada por um velho político. Quem está há mais de trinta e cinco anos na política, praticando as mesmas políticas, é um velho político”.*

ALTINO OSÓRIO, EX-PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE PALMEIRA



AUTÁRQUICAS 2017 | ALÉM-RIO

# Andreia Neto quer “Santo Tirso com a força industrial e empresarial que já teve”

NA APRESENTAÇÃO DE GONÇALO SILVA COMO CANDIDATO À UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALÉM-RIO, ANDREIA NETO PROMETEU QUE É “POSSÍVEL FAZER MAIS E MELHOR” FOCANDO O SEU DISCURSO NA POLÍTICA ECONÓMICA QUE VAI DESENVOLVER ENQUANTO AUTARCA.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A candidata pela coligação “Por Todos Nós” à câmara municipal de Santo Tirso surgiu, na passada sexta-feira, 21 de abril em Areias, com um discurso assertivo, on-

de mais do que atacar as políticas do executivo socialista, apresentou ideias concretas com as quais pretende convencer os eleitores. “Nós queremos e podemos fazer com que Santo Tirso volte a ter a força industrial e empresarial que já teve”,

exaltava Andreia Neto, propondo a criação de uma “fiscalidade municipal mais competitiva” e uma “diplomacia económica mais agressiva”.

“Conhecem alguma medida da atual câmara para atrair novas empresas e apoiar as existentes”, questionou a deputada laranja. “Temos gente capaz de trabalhar com dedicação e competência. Assim o provamos ao longo de todo o século XX. Só falta a ação da câmara para criar condições para as empresas”, concluiu.

Numa noite onde os atributos “seriedade, honestidade e trabalho” foram uma constante, o nome de Gonçalo Silva surgiu com naturalidade, sendo apresentado como “o homem certo” para a União de Freguesias de Além-Rio (Areias, Lama, Sequeirô e Palmeira). O médico dentista de 59 anos, residente em Areias garantiu que não será um mero “burocrata demagógico” nem um presidente “de gabinete, de costas voltadas para a população”, sublinhando que estará “sempre ao lado de cada um” e que não vai parar “até conseguir satisfazer as necessidades básicas” da população. A missão é, segundo o candidato, “melhorar a qualidade de vida de todos aqueles que vivem nesta união de freguesias.”

Altino Osório, ex-presidente da junta de freguesia de Palmeira, abriu as hostilidades com um discurso duro apontado aos adversários da coligação, externos e internos. Sobre a gestão do atual executivo, Osório revelou que a autarquia gastou cerca de “um milhão e trezentos mil euros naquilo a que se pode chamar propaganda”, o que se traduz num número à volta dos três mil e setecentos euros por dia. Já sobre as polémicas declarações de Ricardo Rossi, líder da concelhia do CDS/PP e parceiro de coligação, o ex-autarca declarou que esta campanha será feita pela positiva apontando, no entanto, a mira a Joaquim Couto afirmando que “é possível fazer mais e melhor do que a atual câmara municipal liderada por um velho político”, já que, diz “quem está há mais de trinta e cinco anos na política, praticando as mesmas políticas, é um velho político”. ||||

AMBIENTE

## Já não há aterro em Santa Cristina

ENCERROU A 31 DE OUTUBRO MAS SÓ A 19 DE ABRIL SE ANUNCIOU OFICIALMENTE O FECHO DO ATERRO SANITÁRIO

“O aterro está fechado, seguem-se agora as operações de manutenção de acordo com as normas comunitárias e com a legislação interna”, adiantou Joaquim Couto, em conferência de imprensa, sublinhando seguir-se, agora um período de cinco anos “para verificar abatimentos e verificar um conjunto de condições técnicas que é necessário analisar e registar. Depois há todo um programa que esta já apresentado ns CCDR Norte, um programa de reconversão e de recuperação e no fundo de vigilância do aterro para os próximos 30 anos”.

O presidente da Câmara acredita que este é o início de um ciclo que passa sobretudo pela reconversão ambiental do espaço. O investimento será totalmente da Resinorte, fiscalizado pela ERSAR e pela CCDR – Norte e a transformação passa por assegurar que “espaço do aterro, que são vários hectares, possa ser utilizado para fins públicos, para outras atividades”.

A funcionar fica ainda o econcentro e a recuperação de energia. O aterro servia os municípios de Santo Tirso, Trofa Fomalicão e Guimarães e chegou mesmo, em alguns momentos, a ser alvo de queixas por parte da população. Com o encerramento, os resíduos sólidos urbanos do concelho passam a ser tratados em Riba de Ave. ||||

**Agência Funerária Santos Godinho, Lda.**

Dr. Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

**ORTONEVES**  
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS  
[www.ortoneves.pt](http://www.ortoneves.pt)

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# HOM'ESSA!

DUPLA PÁGINA DE HUMOR, DE  
PUBLICAÇÃO EVENTUAL,  
DO JORNAL ENTRE MARGENS

**Hom'Essa!** não faz  
notícia do 25 de Abril  
pois políticos  
esqueceram-se de  
atualizar os discursos.

## NOTA DA DIREÇÃO

Com periodicidade eventual, as páginas centrais de *Hom'Essa!* são uma incursão pelo humor e pela sátira por parte do jornal *Entre Margens*. Da responsabilidade dos profissionais que integram a redação do mesmo, entre jornalistas e colaboradores habituais, todo o seu conteúdo é ficcional.

## A cartilha do autarca socialista

Noticiou o jornal *Público* que o "PS prepara cartilha do autarca socialista", a pensar nas eleições autárquicas. A cartilha do PS vem mesmo a calhar, numa altura em que muito se fala da suposta "cartilha do Benfica" para os seus comentadores, vulgo "paineiros", que inter-vêm nos cinco ou seis programas desportivos de análise das incidências semanais do futebolismo nacional e que são vivamente disputados quer verbalmente quer, por vezes, ao nível da canelada, com ou sem cartilha, pelos representantes dos outros dois colossos nacionais.

"Queremos combater este-reótipos injustamente ligados aos autarcas: o amiguismo, a corrupção, a burocracia, a

## Joaquim Faria faz campanha disfarçado de 'Hélder'

Joaquim Faria, candidato do PS à Junta de Vila das Aves, aproveitou o "desabrochar das plantas" para comunicar, através do *facebook*, que não se vai vestir de forma formal nem vai aparecer em espaços que nunca frequentou ou ir a velórios de pessoas que não conhece só para ser visto. Não se pense, porém, que Joaquim Faria é um camaleão. O candidato já anunciou que vai fazer o habitual porta-a-porta "para entrar o seu prospecto de campanha", mas sob disfarce.

Faria (que se diz um "Chato") vai optar por vestir o seu melhor fato e colocar a sua melhor gravata, levando os eleitores a confundir-lo com os "Hélderes" das Testemunhas de Jeová e assim evitar os tradicionais beijos e abraços de campanha. **|||**

## PSD acusa governo de copianço

Em junho do ano passado, o *Entre Margens* noticiou que o Ministro da Economia pediu *power point* a Joaquim Couto para ensinar o país a captar investimento. Em fevereiro

## Vice e adjunto do presidente levam Couto à 'Máquina da Verdade'

A última reunião da Associação das Col tividades Têxteis Europeias teve lugar em Santo Tirso, em fevereiro último. Nesse encontro, Joaquim Couto esteve como presidente da Câmara Municipal e da moribunda Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE), ao passo que o vereador Alberto Costa foi designado por *vice-mayor* de Santo Tirso, qualquer coisa como vice-presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso.

Designação esta que depressa levantou alguma celeuma entre o referido vereador-adjunto e a real vice-presidente da Câmara, Ana Maria Ferreira, sentindo-se esta última profundamente traída. Adepto da transparência e para evitar que as divisões no PSD, gam aos cakanhares das do PSD, Joaquim Couto prontificou-se a submeter-se à Máquina da Verdade do programa "A Tarde é Sua", apresentado por Fátima Lopes, e que todas as semanas vai apuran-

do a veracidade, ou não, das trações de que os seus convidados são acusados. As expectativas são grandes até porque ao que o *Hom'Essa!* apurou junto da produção do programa da TVI, Couto deverá responder a perguntas como: "Em algum momento se arrependeu de ter convidado a eng. Ana Maria Ferreira para a vice-presidência da Câmara Municipal de Santo Tirso?"; ou "Caso abandone o executivo, teme que a eng. Ana Maria Ferreira lhe fique com o lugar?". **|||**

**DESIGNAÇÃO DE VICE-MAYOR ATRIBUÍDA A ALBERTO COSTA LEVA ENG ANA MARIA FERREIRA A SENTIR-SE TRAÍDA**



prevalência da lógica da obra e a miopia localista", disse ao jornal *Público* o coordenador do projeto.

O *Hom'Essa!* tentou saber junto de Joaquim Couto, que como se sabe é autarca desde 1983, se tem disponibilidade mental para adaptar-se a esta novidade que é a "cartilha do autarca socialista", tanto mais que ela pretende também "definir patamares de exigência para os candidatos" e "aprofundar e rejuvenescer a democracia a nível local" e "assegurar o uso transparente e equitativo dos instrumentos financeiros ao seu dispor". Não foi possível obter uma resposta atempada às questões cobradas mas a redação do *Hom'Essa!* está segura de que o candidato socialista até terá participado na elaboração do documento visto que, como diz a sabedoria popular, "a tenda quer-se com quem a entenda" e sobre todos estes assuntos o autarca tem uma inegável e indelmentível experiência. **|||**



## Candidata do PSD receia que não a reconheçam

Andreia Neto está preocupada. Depois do *Notícias de Santo Tirso* lhe ter "achado" tantas vezes a fotografia teme agora que as pessoas não a reconheçam quando sair para a rua em campanha eleitoral. Andreia Neto já terá considerado fazer uma operação plástica, mas depois dos vabres já gastos em campanha, depressa desistiu da intervenção cirúrgica. **|||**

# Andreia Neto inspira tinder da catequese

Profundamente sensibilizada com a linda estória de amor da candidata do PSD à Câmara de Santo Tirso, que conheceu na catequese aquele que viria a ser seu marido, a Província Eclesiástica de Braga prepara-se para lançar uma aplicação que visa estreitar o relacionamento entre jovens católicos de todo o país. Este *tinder* da catequese, como já lhe chamam, distancia-se no entanto das restantes redes sociais, em boa parte propiciadoras de contactos de natureza sexual por fazer a apologia do amor fraterno, ou, por outras palavras, da valorização do carinho, da dedicação e do interesse pela figura do outro. Pretende a referida entidade da Igreja Católica potenciar entre os mais jovens sentimentos positivos e construtivos, levando-os até, em certos momentos, a fazer sacrifícios que só seriam capazes de fazer por eles próprio, comparáveis, por exemplo, ao apelo ao voto em Joaquim Couto feito há quatro anos por Castro Fernandes.

Na generalidade, a ideia foi bem acolhida pelas nove dioceses

que integram a Província Eclesiástica de Braga, há no entanto algumas reservas levantadas sobretudo pelo bispo da diocese de Vila do Castelo que tem dúvidas quanto às reais intenções dos futuros utilizadores do *tinder* da catequese. A Província Eclesiástica, porém, diz acreditar no poder da palavra de Deus, alegando que através da aplicação "serão transmitidas mensagens em consonância com a Doutrina Social da Igreja Católica e feltos inclusive apelos à oração". Apelo este que, nas redes sociais, já deu origem à plada fácil de que "se vai rezar, tem de ajoelhar".

Alheia à polémica, Andreia Neto mostrou-se feliz pelo facto de a sua estória ter sido tão inspiradora para a Igreja Católica. "Não posso deixar de me sentir sensibilizada e orgulhosa. Quando soube da aplicação", declarou a candidata do PSD ao *Hom'Essa!*, "fui a correr partilhar a notícia com a minha amiga Emília que, no passado recente, tão bem me acolheu em Lisboa e em relação à qual nutro, ainda hoje, um enorme amor fraternal". **|||**

## Elisabete Faria revela segredo a 13 de maio

Seguindo a linha clerical da campanha de Andreia Neto, Elisabete Faria vai aproveitar o próximo dia 13 de maio, data da beatificação dos pastorinhos de Fátima, para revelar se é ou não candidata à Junta de freguesia Vila das Aves. As últimas declarações

da autarca local nomeadamente, de que sente "a responsabilidade de não se cabar para exigir o que a freguesia tem direito" indicia que sim, mas há quem fique baralhado pois nas Assembleias de Freguesia o único que não se cala é Carlos Valente. **|||**

desse ano, em nova visita ao concelho, o ministro Manuel Cakleira Cabral referiu que as "políticas económicas do governo estão alinhadas com as da Câmara de Santo Tirso", ou seja, o suficiente para o líder nacional do PSD acusar o governo de copianço. "Ainda se ao menos se tivesse aconselhado com António Pires de Lima", afirmou Passos Coelho referindo-se ao antigo ministro da economia que ficará para a história com uma "embrigada" intervenção na Assembleia da República. **|||**

## Entre Margens organiza petidório

O jornal *Entre Margens* anunciou, através da sua página de facebook, o início de um petidório porta a porta a realizar no mês de maio, pelas freguesias do concelho. A ideia é fazer face às despesas e manter as portas do jornal abertas. "Os tempos estão muito difíceis", adiantou o diretor do jornal que lamenta não ver nem um centimo dos 2500 euros que, segundo o PSD, a câmara municipal gastou todos os dias em propaganda. "Nós já nem pedíamos os 20 mil euros que outros recebem, era só deixarmos aqui nas Aves o valor que gastamos numa semana e já andávamos mais folgadoinhos".

O presidente da Câmara, Joaquim Couto, comentou o post em questão, alegando tratar-se de "afirmações sem fundamento", feitas "com o único objetivo de causar cequeuma em ano eleitoral" e deixou bem claro: "Não dou para o vosso petidório. Vocês já têm sede em instalações cedidas pela Câmara e também não vejo nem um centimo da renda". O *Entre Margens* tentou abargar o petidório a outro dos jornais do concelho que alegou, no entanto, não precisar de qualquer tipo de apoio já que, atualmente, é financiado pela oposição. **|||**



## Chama da amizade pode iluminar inauguração de rua

O estreitamento da renovada rua Silva Araújo, em Vila das Aves, foi de tal forma que há já quem diga que, quando for inaugurada, vai obrigar a que a presidente de Junta, Elisabete Faria, e o presidente da Câmara, Joaquim Couto, caminhem lado a lado que a chama da amizade se irá acender. Já as más-linguas dizem que os convidados para a inauguração da obra (prevista para este fim de semana) vão parecer a bicha de reformados que se forma à porta dos CTT em dia de levantar as reformas. **|||**

## Joaquim Couto convida Ricardo Rossi para Passeio Sénior

Na sequência das polémicas declarações de Ricardo Rossi (líder do CDS-PP e parceiro de Andreia Neto na coligação candidata à presidência da Câmara Municipal de Santo Tirso), a autarquia não perdeu tempo e convidou Rossi para participar no próximo passeio sénior, que deverá realizar-se em setembro.

Em declarações à imprensa, o presidente da Câmara Municipal, Joaquim Couto, diz que o convite visa apenas sensibilizar o líder do CDS-PP para a importância dos mais velhos. Por sua vez, o vereador do PSD, Alirio Canceles, também veio a público manifestar o seu apoio ao convite formulado pela autarquia, acrescentando que pode ser que desta forma "Ricardo Rossi se aperceba da real importância da terceira idade, quanto mais não seja, quando é chamada a votar". **|||**

Recorde-se que Ricardo Rossi num vídeo de apelo ao voto em Andreia Neto referiu: "Precisamos de juventude e não precisamos de velhos". Vídeo este que o vereador Alirio Canceles, num gesto fofinho para com Joaquim Couto, partilhou e comentou no seu *facebook*. **|||**



# ATUALIDADE

SANTO TIRSO | REUNIÃO DE CÂMARA

## Oposição abstém-se perante “execução histórica” do orçamento

CONTAS APROVADAS EM AMBIENTE CALMO E SEM VOZES EXALTADAS

|||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Garante o presidente da Câmara, Joaquim Couto, que desde a tomada de posse foi alcançado “um clima de paz social fruto de uma nova forma de governança posta em prática a partir de 2013” e a verdade é que a paz se reflete também na relação entre o executivo. Couto apresentou as contas de 2016 e apelidou-as de ‘históricas’. A oposição não ficou totalmente convencida, disse ser “possível fazer um bocadinho mais” mas deu o “benefício ao executivo” e absteve-se.

O presidente assegura que a execução orçamental se fixou nos 87 por cento, e sublinha a existência de um superavit de 2,2 milhões de euros. Explica que “há uma tendência de redução do prazo médio de pagamento”, de 143 dias em 2013 para menos de um mês, em 2016 e que a dívida está a descer. “Há uma queda continuada e sistemática ao longo dos últimos três anos”, adianta, salientando “a redução de 10 milhões de euros de dívida”. Há poupança nas despesas correntes também, assegura. Cerca de 5 milhões de euros, mais precisamente, e “há um aumento das verbas das freguesias”.

Mas Couto não se coibiu de apresentar o que considera serem situações “não tão boas”. A primeira das

quais é o atraso nos fundos europeus 2013-2020, que levou a “os primeiros dinheiros comecem a chegar agora”. “Alguns dirão mas não é por razões eleitoralistas que há agora um conjunto de obras em movimento, em marcha. É porque isso resulta do andamento dos fundos comunitários”. Disso e da planificação do próprio município que “sofreu uma derrapagem no mínimo de seis a oito meses”. “Só a partir de meados do ano passado é que as coisas começaram a galopar”, explicou. Acima de tudo, o executivo liderado por Joaquim Couto garante que as contas de 2016 são a prova de que se caminha “para construir um concelho mais justo e mais coeso”. “Dos municípios da Área Metropolitana do Porto, do Tâmega e Sousa e bacia do Ave, Santo Tirso é, comprovadamente, aquele que mais amortecedores sociais tem e que mais fez pela coesão social no respetivo território”, congratula-se o autarca.

Já para a oposição PSD-PPM, o desempenho “está ainda aquém do desejado”. “Em 2016 a maioria socialista continuou a ter alguma dificuldade na execução do orçamento municipal, sobretudo nos compromissos assumidos no plano plurianual de investimento, que é a grande pecha desta prestação de contas, não foi além dos 50% de execu-

ção”, adiantou José Manuel Machado. A oposição considera haver “alguma melhoria” face a 2015, “mas não o suficiente para evitar um resultado operacional negativo de 1,7 milhões de euros”. Para além disso, os vereadores da oposição continuam que sublinhar que “o ativo e fundos próprios do município estão sobreavaliados em resultado da opção contabilística de considerar como proveitos as verbas que entendem serem devidas pelo município da Trofa, fazendo antecipar uma receita futura e incerta que está dependente do desfecho de uma decisão judicial”, algo que não consideram recomendável. Para além disso, referem que “os impostos diretos tiveram uma taxa de execução de 108,5 por cento, a taxa de execução do IMI, atingiu 107,9 por cento e a derrama 137 por cento. Nos impostos indiretos, a taxa de execução atingiu mesmo os 259 por cento”, o que demonstra “uma maior apetência do município para cobrar do que para investir”.

Ainda assim, Joaquim Couto destaca o rigor e transparência do executivo e acredita que “relatório confirma ainda a grande diversidade e dinamismo da atividade desenvolvida pelo município em áreas como a cultura, o turismo, a educação, o desporto ou a saúde”. ||||

## Contas municipais

EXECUTIVO FAZ QUESTÃO DE SALIENTAR A “EXECUÇÃO ORÇAMENTAL HISTÓRICA”, O SUPERAVIT DE 2,2 MILHÕES E A REDUÇÃO DA DÍVIDA. E O INVESTIMENTO?

|||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

O município de Santo Tirso recebeu mais de 90 por cento do que orçamentou receber e gastou 84 por cento do que previu gastar, tal é o significado da “execução orçamental” e a diferença entre a receita e a despesa (o superavit) foi de 2,2 milhões de euros. A dívida total do município foi reduzida de forma consistente, situando-se atualmente em valores da ordem dos 314,54 euros por habitante, cerca de 26% mais alto do que, por exemplo, os da dívida por habitante de Famalicão. As despesas com pessoal têm valores (também por habitante) inferiores aos municípios vizinhos sendo, no entanto, o município tirsense o campeão nas despesas com a aquisição de bens e serviços (sempre a crescer nos últimos anos e que já são mais dobro de 2013), com Famalicão um pouco atrás. Os prazos de pagamento a fornecedores foram muito encurtados mas terão sofrido um retrocesso no último ano.

E o investimento? De quase 11,5 milhões de euros em 2013 passou-se a cerca de 3,6 milhões em 2016, um afundamento abrupto que representa ter-se passado de investimento de 160 euros por habitante para 50 (Famalicão investe, atualmente, 90 euros por habitante). Os investimentos em acessibilidades caíram 60 por cento em relação a 2013 e os investimentos com infraestruturas básicas representam este ano menos de 17 por cento do valor de 2013. Como não haverá razões para dizer que todos os problemas fundamen-

tais do concelho estão resolvidos, estes indicadores deverão ser, julgamos, objeto de análise dos decisores com vista a uma correção de rumo, tanto mais que há superavit e equilíbrio no endividamento e os programas europeus do Portugal 2020 por aí a jorrar.

Do ponto de vista da receita há a registar um crescimento da receita de IRC e Derrama de cerca de 40 por cento em relação ao ano anterior que permite acreditar num crescimento assinalável da atividade económica não sem reconhecer que dividindo o montante global desta receita pelo número de habitantes chegamos a valores de cerca de 22 euros quando a vizinha Trofa arrecada 39 e Famalicão mais de 45 euros por habitante.

Em suma, as contas do município de Santo Tirso parecem traduzir uma situação invejável em termos de equilíbrio financeiro quando comparadas com tantos outros municípios do país mas a tendência para o aumento das despesas na aquisição de serviços e a ausência de investimento e até mesmo de projetos de investimento não indiciam um crescimento sustentável do concelho, para o futuro. Uma vez esgotado o *stock* de projetos herdados de mandatos anteriores e realizados os poucos elaborados agora, o que fica? A “política dos amortecedores sociais” e a festa para que Santo Tirso continua a demonstrar um ritmo de pedalada notável? ||||

Os valores referidos no texto foram obtidos no Portal da Transparência da Direção Geral das Autarquias Locais

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**MÉDICO DOS OLHOS**  
**OFTALMOLOGISTA**

**MARCAÇÃO DE CONSULTAS**

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

**HORIZONTE POLAR**  
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

“

*O nosso dinheiro continua a ser gasto em tudo e mais alguma coisa, por valores que ninguém calcula. E nós, aqui, vamos continuar a discutir casas de banho e muros”.*

CARLOS VALENTE, PRESIDENTE DOS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES

VILA DAS AVES / ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 8 DE ABRIL

# Assembleia a aquecer com as autárquicas no horizonte

A DISCUSSÃO QUE GIROU EM TORNO DO MURO DO CEMITÉRIO E DAS CASAS DE BANHO UM POUCO POR TODA A VILA, BEM COMO DA REPAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DA BARCA, AQUECEU OS ÂNIMOS DOS PRESENTES, NUMA ALTURA EM QUE AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS JÁ ENSOMBRAM O FUTURO NÃO MUITO LONGÍNQUO.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Por entre elogios e parabéns pelas comemorações do 62º aniversário da vila e da inédita performance da orquestra urbana, a primeira assembleia de freguesia ordinária do ano ficou marcada pelo espectro do que está para vir. Em ano de autárquicas, já se sabe, tudo vem à flor da pele, mesmo quando ainda faltam cerca de cinco meses para o ato eleitoral.

Genericamente, os temas em discussão parecem ser perpétuos na Vila das Aves e no discurso político produzido na reunião magna: a estação de caminhos-de-ferro, o parque do Verdeal, o muro do cemitério, as casas de banho, o Amieiro Galego, a estrada da Barca, a limpeza das ruas e o estado dos passeios. Volta e meia tudo regressa à ordem do dia. Qual eterno retorno. Sintoma de uma política autárquica onde a culpa é um vaivém, entre a câmara e a junta local.

No que diz respeito à questão do cemitério, Joaquim Carneiro, antigo autarca que vem colaborando com a junta na sua gestão, deu o mote durante a sua intervenção no período do público. Carneiro diz-se “desanimado com a situação” a que a vila chegou e que por vezes pensa que “nem vale a pena ter junta de freguesia, nem deputados, mas se não tivéssemos junta de freguesia ou deputados, não teríamos cemitério, nem muro.”

Com uma das intervenções mais assertivas da tarde, Carlos Valente, ex-presidente de junta agora no seu papel de cidadão, vincou a diferença de tratamento entre os investimentos realizados na Vila das Aves e os constantes anúncios para a cidade sede de concelho. “O nosso dinhei-

ro continua a ser gasto em tudo e mais alguma coisa, por valores que ninguém calcula. E nós, aqui, vamos continuar a discutir casas de banho e muros, essas obras de milhões...”, atacou. “Há um tempo para tudo e há um tempo também para dizer basta. Chega.”

O atual presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves apontou ainda para o futuro centro de estágio do Clube Desportivo das Aves. Tendo como pretexto a visita “escondida” do presidente da câmara aos terrenos, à qual não convidou os representantes dos terrenos, junta de freguesia e associação humanitária, Valente questionou o facto de “uma obra que apresentou um projeto em julho e uma primeira pedra em setembro, ainda não tem licença? Ainda hoje não tem licença.”

Elisabete Faria, no âmbito da sua intervenção relativa à atividade e situação da Junta, focou-se em três problemáticas fundamentais. Para além, das referências à atividade da Universidade Sénior, e às iniciativas “Aves em Natal”, “Aves em Movimento” e das recém-concluídas e inéditas Festas da Vila, o principal destaque foi para a surpresa desagradável, relativamente à estação de caminhos-de-ferro.

Segundo a presidente da junta, “foi uma situação engraçada, que não tem piada nenhuma”, já que após uma visita de uma representante da Infraestruturas de Portugal (IP) onde foi dado a conhecer o espaço e as intenções da junta de freguesia para o dinamizar, o assunto parecia encaminhado para uma resolução. Até que informação chegou que a responsabilidade teria sido entregue à câmara municipal. “A informação que foi

dada”, à representante da IP, “foi que a câmara se ocuparia e estava em sintonia com a junta para desenvolver algum projeto que tenhamos para a cedência da estação, quando a junta não tinha conhecimento de absolutamente nada.”

Quanto ao Amieiro Galego, a junta de freguesia abriu um concurso, não aparecendo algum candidato. A gestão continuará a ser feita pela mesma pessoa até ao final do ano, sendo que “as casas de banho estarão abertas apenas ao fim de semana” A presidente considera ainda que terá de ser pensado “muito bem o que será feito a seguir”, para que seja definitivo e não apenas “mais um remendo”.

No que diz respeito à questão do cemitério, Elisabete Faria apela a que Joaquim Carneiro “não desista”. Quando dizemos que não é da nossa responsabilidade, não significa que não façamos exigências. Que conhecimentos técnicos tem a junta para avaliar o muro do cemitério? Para isso é que temos uma câmara municipal, para isso é que pagamos IMI. O assunto está a ser estudado quer pela câmara, quer pela Universidade do Minho.

Com uma inédita intervenção neste mandato, que o próprio classificou como um “desabafo necessário”, Adalberto Carneiro, resumiu de forma bem ilustrativa os assuntos da reunião magna da freguesia. “O problema das casas de banho não é só um problema do Amieiro Galego. É um proble-

ma de Vila das Aves. A Vila das Aves não tem casas de banho em lado nenhum. Os problemas das Aves podem não são só relacionados com casas de banho, mas envolvem sempre muita porcaria”. O vogal da junta de freguesia deixou bem claro que “a estrada para Riba de Ave é uma necessidade”, em resposta ao apelo deixado pelos deputados Sebastião Lopes e Júlio Torres e à informação de que a câmara municipal tenciona “repavimentar” o piso, sem fazer obras de fundo naquele troço.

Os ânimos da assembleia aqueceram aquando da discussão das contas de gerência apresentadas pelo tesoureiro, Rui Batista. Não tanto pelo conteúdo das mesmas, embora a oposição tivesse questionado a execução orçamental e aos números apresentados. O tom subiu, sim, quando após um conjunto de questões levantadas pelos deputados socialistas relativamente ao significado de alguns dos itens apresentados no documento, levou a que Elisabete Faria reiterasse que esse tipo de dúvida não deve ser levantado no âmbito da assembleia, mas sim na secretaria. A reação exaltada da presidente conduziu a um coro de críticas por parte da oposição, colocando em causa o “espírito democrático.”

Quanto ao exercício orçamental da junta de freguesia, para Rui Batista o balanço é francamente positivo, frisando o contributo dos privados nos números finais da execução do orçamento. “O que recebemos da câmara municipal de Santo Tirso foi o mesmo que recebemos no ano anterior, o aumento da receita de capital, ou seja daquilo que investimos, advém dos privados”, esclareceu. O relatório de gestão de contas foi aprovado com os votos da maioria e votos contra de toda a bancada socialista, que levou o tesoureiro a deixar um comentário sarcástico, “No passado votou-se contra porque os números não eram legíveis, hoje vota-se contra por serem legíveis de mais.” ||||

A ESTAÇÃO DE CAMINHOS-DE-FERRO, O PARQUE DO VERDEAL, O MURO DO CEMITÉRIO, AS CASAS DE BANHO, O AMIEIRO GALEGO E A ESTRADA DA BARCA FORAM ALGUNS DOS ASSUNTOS TRAZIDOS A DISCUSSÃO NA ÚLTIMA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ATUALIDADE



**VILA DAS AVES | PAROQUIANOS EMPENHAM-SE EM DIGNIFICAR O DIA DE PÁSCOA**

## Amor é o centro do Cortejo Pascal em Vila das Aves

O CORTEJO PASCAL EM VILA DAS AVES É UM EVENTO “FEITO COM MUITO AMOR” ENFATIZOU O PÁROCO, PADRE FERNANDO ABREU, AO FINAL DA TARDE DE DOMINGO, MOMENTOS ANTES DE SE INICIAR O TRADICIONAL CORTEJO PASCAL QUE MARCA ESTE DIA NESTA PARÓQUIA DO ARCIPRESTADO DE FAMILIÇÃO E DA DIOCESE DE BRAGA

|||| TEXTO: CELSO CAMPOS

As palavras ditas pretenderam mostrar a gratidão da paróquia às centenas de pessoas que se juntam, para que, desde o início do ano, se pre-

pare este cortejo. “Estamos a reconhecer o amor de muitas pessoas anónimas”, disse o pároco no quartel dos bombeiros locais, de onde partiu o cortejo rumo à Igreja Matriz.

Na mensagem pascal, o padre Fernando Abreu falou de felicidade e disse que os avenses vivem uma “Páscoa feliz porque acreditamos”, citando a sagrada escritura. Acrescentou que “é feliz todo aquele que acredita que Jesus Cristo é o Salvador, que ressuscitou dos mortos e que nos permite acreditar que também nós, um dia, ressuscitaremos”.

A ouvir estas palavras estavam já milhares de pessoas concentradas nas ruas, aproveitando o bom tempo que se fez sentir. Também as 18 equipas do Compasso Visita Pascal ouviram o reconhecimento do sacerdote assim

como o novo e o antigo juiz da Cruz. O Padre Fernando mostrou gratidão por todo os anos de serviço de Manuel Lima e também a passagem de testemunho para José Almeida Mendes Leal, agora responsável por toda a vivência pascal.

Nota de destaque para a presença inédita de uma delegação do Moçambique. Há alguns dias em Vila das Aves, fruto da ação de Abel Ferreira, presidente da Associação Luso-Moçambicana, estiveram presentes e viveram com entusiasmo visível, Benedito Eduardo Guimino, presidente do município de Inhambane, acompanhado de Joaquina Namburete, vereadora para a área da Mulher e Acção Social, além de Americo Tomás Dique de Jenga, assessor económico do presidente e de Fernando Matias, empresário na área da construção.

Todos viram o elemento agregador do cortejo, ou seja, o símbolo do coração e do amor, ao mesmo tempo que foi dado o mote para o tempo pascal que agora se inicia e que anda em torno da expressão: “O tempo Pascal faz memória da Páscoa de Cristo na História”. E esta mensagem foi, de resto, o fio condutor do cortejo, com a evocação das várias aparições do ressuscitado, desde o Antigo Testamento com a passagem de Jonas, até ao Evangelho e os atos dos Apóstolos, por exemplo.

Não poderia, este ano, e a dias de se assinalar o centenário, serem esquecidas as aparições de Fátima, com a mensagem de que nesse local “o futuro foi profetizado e vivido pelos três pastorinhos”. A esse propósito, milhares viram ainda a mensagem das Guias de que Fátima é o coração de Portugal e que “a vida nasce do coração”.

O cortejo foi até à Igreja Matriz onde decorreu a eucaristia de encerramento do dia de Páscoa, que contou com a dinamização das crianças do 3º ano da catequese que este ano farão a sua primeira comunhão. Na homília, o pároco evidenciou que as 18 equipas do compasso “não andaram a anunciar a Boa Nova por conta própria, mas por conta de Deus”, aliás, o padre Fernando, evidenciou que “todos andamos a anunciar no dia de hoje”, seja participando ativamente ou apenas sendo testemunhas de fé. Sempre a dar valor à música e ao cântico litúrgico, indicou que “estamos a escrever a História de Deus, por isso vamos cantar sempre em todo o tempo pascal e fazer memória da Páscoa de Cristo na História”.

A festa terminou com um jantar convívio que juntou todas as equipas do Compasso Visita Pascal. ||||

**SANTO TIRSO | MERCADO NAZARENO**

## Embebido em espírito pascal, o Mercado Nazareno voltou a Santo Tirso

NO FIM-DE-SEMANA DA PÁSCOA, A PRAÇA 25 DE ABRIL VESTIU OS TRAJES, RECUOU NO TEMPO E TRANSPORTOU OS VISITANTES PARA UMA ÉPOCA HÁ MUITO PERDIDA EM FOLCLORE MITOLÓGICO

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Durante quatro dias, Santo Tirso recebeu visitantes nacionais internacionais para presenciarem as recriações históricas e o comércio de época que transformou a cidade numa aldeia com cerca de dois mil anos.

“Se ainda havia dúvidas, a quarta edição do Mercado Nazareno consagra esta iniciativa da Câmara Municipal como uma afirmação no concelho e também no país. Tivemos nestes quatro dias muitos milhares de visitantes, que vieram não só de concelhos vizinhos como de diferentes pontos do país. Nos últimos anos já era crescente o número de visitantes espanhóis, da Galiza, mas este ano foi notória uma diversidade cultural ainda maior, dado que recebemos também franceses, brasileiros, e muitos emigrantes. É uma iniciativa que continua a ganhar asas, e cuja projeção muito nos orgulha”, explicou Joaquim Couto.

Na tarde de sexta-feira, consagrada “santa”, a abertura oficial do mercado foi assinalada pela ence-

nação de três cenas vitais do cânone pascal, o Batismo, a Via Sacra e a fechar a noite a Crucificação. Já o sábado ficou marcado pela recriação da “Descida da Cruz e Enterro”, bem como “O Milagre de São Lázaro”, entre muitas outras encenações.

Em dia de Páscoa, domingo, atenção dos visitantes centrou-se na “Ressurreição e Aparição de Jesus Cristo”, conto vital na simbologia cristã católica. Já na segunda-feira, derradeiro dia das festividades, o prato principal foi a recriação da “Última Ceia.”

Joaquim Couto congratulou-se pelo sucesso da iniciativa que pelo quarto ano consecutivo invadiu Santo Tirso, afirmando que esta é já fundamental para a dinamização turística do concelho. “O número de visitantes cresceu significativamente, em relação ao ano passado. É uma viagem no tempo que permite, simultaneamente, proporcionar dias diferentes às pessoas do concelho, e promover o concelho regionalmente e além-fronteiras.” |||||



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

VILA DAS AVES | AVES TV

# Aves TV - Aventuras analógicas

OS RELATOS DAS VIAGENS E DAS PERIPÉCIAS DA TELEVISÃO QUE LEVAVA PARA TODO O LADO O NOME DE VILA DAS AVES. DO RALI DE PORTUGAL A ESTUGARDA PARA A FINAL DA TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS. CERIMÓNIA DE ENTREGA DO ESPÓLIO PARA A JUNTA DE FREGUESIA DECORRE SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL PELAS 21 HORAS NO SALÃO NOBRE DA JUNTA.

IIIIII TEXTO: PAULO R. SILVA

A Aves TV tem uma história relativamente curta, mas de intensa atividade. São apenas dois anos de emissão, uma vez por semana, com uma média de duas horas, no canal 56 ao serão de segunda-feira com reposição aos domingos pela manhã. Para levantar esta ideia do chão e levá-la a bom porto foi constituído um grupo inicial de seis pessoas. Para além de Vasco Oliveira e João Gomes, instigadores da ideia e de Luís Guimaraes e Eugénio Rompante, desta primeira equipa fizeram parte José Meireles, à época sócio da "Foto Aviz" com João Gomes e o pároco da vila, Fernando Abreu que, mesmo por pouco tempo, se juntou à equipa com a função de emprestar um manto de legitimidade moral que de algum modo compensasse a clandestinidade da operação.

Para João Gomes, quando se olha em retrospectiva para o trabalho feito há três décadas, o "profissionalismo" com que encaravam o trabalho enquanto amadores, deixa-o impressionado. "Tínhamos uma preocupação estética e técnica muito forte. Tivemos sempre cuidado com os textos de apresentação de cada peça ou segmento, para que fossem o mais corretos possível."

"Aliás", acrescenta Vasco Oliveira, "tínhamos imenso cuidado com as imagens que passávamos. Em não ferir suscetibilidades". Ficou sempre na sua memória as palavras de um jornalista da RTP que quando questionado sobre o que pensava sobre o fenómeno das televisões locais lhes respondeu afirmando que não via mal algum na sua existência, alertando-os para algo absolutamente fundamental para quem quer trabalhar neste meio, o poder da informação e da responsabilidade que tal acarreta.

Depois de qualquer entrevista a pergunta fundamental passou a ser, precisamente, o que pensa das televisões locais. Sendo assim, parte do espólio da Aves TV estão um conjun-

to de personalidades nacionais e regionais, de Eurico de Melo, a Leonor Beza e até Amália Rodrigues e Carlos Paião. "Todos respondiam positivamente em relação à sua existência, com regras, claro", citando a sua importância para o desenvolvimento local de cada região.

Durante os dois anos de emissão, para além das personalidades que passavam pela região, a Aves TV acompanhou o Rali de Portugal, de Espinho a Espinho, com entrevistas a todos os grandes pilotos da época, de Didier Auriol a Carlos Sainz e até se deslocaram a Estugarda aquando da final da Taça dos Clubes Campeões Europeus que o Benfica disputou em 1988.

## "É INACREDITÁVEL COMO CONSEGUIMOS FAZER DIRETOS HÁ TRINTA ANOS".

Em 1987 os diretos faziam-se de uma maneira muito simples. Existiam duas câmaras no estúdio que ocupava o apartamento na Tojela. Enquanto uma focava no *pivot* que conduzia a emissão, a outra, ligada por um cabo que descia pela janela e pela fachada do prédio, encontrava-se ao nível da rua onde se entrevistavam transeuntes e os comerciantes até onde o cabo o permitisse.

O primeiro direto surge cerca de dois meses após a primeira emissão para a transmissão do concurso "Miss Rádio Aves" que envolveu uma operação bem mais complexa, já que o evento decorria no Cine Aves. Para tal, foi instalado um segundo emissor no local que retransmitiria o sinal para o principal sito na Tojela. "O café do cinema, ao lado, estava cheio a ver a nossa emissão porque não cabia toda a gente no Cine Aves."

Já em abril de 1988, aquando da celebração do primeiro ano de vida da televisão, a emissão foi especial. Seis horas ininterruptas, repletas de diretos e programas que pediam o envolvimento e participação do público e prémios para oferecer. "As emissões em direto eram fabulosas",

confessava João Gomes. Fazia-se tudo o que uma televisão na época fazia, mas com meios diferentes. "Demo-nos à ousadia de fazer concursos com prémios para os espectadores. O que hoje se vê em todas as televisões, nós, naquela altura já fazíamos", destacou Vasco Oliveira.

Todavia, existia um entrave demasiado importante, impossível de ultrapassar: a ilegalidade. A vertente "pirata" das televisões e rádios era uma marca de nascença indisfarçável perante a lei. Se nas rádios o futuro próxi-

NA IMAGEM, LUÍS GUIMARÃES, EUGÉNIO ROMPANTE E JOSÉ MEIRELES. COLABORARAM AINDA COM A AVES TV: JÚLIA NEVES, CÂNDIDA FERREIRA, CAROLINA FERREIRA, FÁTIMA COSTA, ANABELA AZEVEDO, JOHN CASANOVA E XAVIER CALÇADA.



mo se mostrou célere e promissor, com a liberalização do espectro radioelétrico, permitindo que algumas dessas estações saíssem do obscurantismo, o processo na televisão foi mais moroso e menos liberalizador. A discussão deixou de fora as televisões locais, condenando-as logo à partida.

Os serviços radioelétricos, responsáveis pela fiscalização à época, fizeram duas visitas à Aves TV, uma antes da derradeira. Nas palavras de João Gomes, "vieram ter comigo e disseram-me que sabiam quem eu era e o que fazia. Dava prisão na altura. Mas disseram-me que se levassem o emissor não havia problema." Conversou puxou conversa até que o "O Luís Guimaraes arranhou um emissor que não era o original e ele lá levou o equipamento convencido."

A impossibilidade de continuar com a atividade da televisão é vista hoje como inevitável, mas sobretudo com enorme nostalgia pelo que foi construído. "Desde a primeira conversa que tivemos sobre a criação da Aves TV, a nossa preocupação foi sempre de nunca deixar que alguma força política interfira no nosso gosto. Não vamos estar subservientes a qualquer força política, seja ela qual for", garantiam-nos. "Queríamos independência total. Vamos a tudo. Mas éramos acusados de só mostrar igreja e o presidente da câmara". Parece que, mesmo depois de todos estes anos volvidos, pouco ou nada mudou.

O que fica de dois anos e cento e onze emissões? Um legado. Material, correspondente ao arquivo que ficará como património da junta de freguesia. E imaterial, as pessoas, todos aqueles que colaboraram com o projeto. Do Eugénio Rompante, "que era o nosso motor" à Júlia Neves, "que tinha uma classe enorme a entrevistar." Todos eles.

Ao olhar pelo retrovisor, trinta anos depois, João Gomes garante: "o profissionalismo e a dedicação - é disso que mais me orgulho." IIIII

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# DESPORTO



2ª LIGA DE FUTEBOL - CDAVES, FUTEBOL SAD

## Passaporte da 1ª Liga está pronto, só falta carimbar

DESPORTIVO DAS AVES PRECISA DE UM PONTO NAS QUATRO JORNADAS FINAIS DO CAMPEONATO PARA OFICIALIZAR A SUBIDA AO ESCALÃO MÁXIMO DO FUTEBOL NACIONAL. APESAR DA VITÓRIA FRENTE AO FAMILIÇÃO E A DERROTA DO VARZIM, O RESULTADO DO PENAFIEL ESTRAGOU UMA FESTA ANUNCIADA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA  
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Num encontro muito dividido, especialmente na primeira parte, os azares pareceram bater todos à porta da for-

mação da casa. José Mota foi obrigado a esgotar as substituições nos primeiros quarenta e cinco minutos, com lesões a colocarem fora de jogo Erivaldo (12'), João Pedro (25') e Néilson Pedroso (45'), entrando para os seus lugares, respetivamente, Zé Tiago, Xandão e Caetano.

Também devido a estas peripécias, jogou-se muito pouco futebol na primeira metade. As oportunidades foram escassas, embora Guedes tenha ameaçado por duas ocasiões e Mércio quase inaugurava o marcador para os forasteiros. Parca intensidade, pouco qualidade de ambas as equipas ditaram o nulo ao intervalo.

No segundo tempo, logo a abrir o Famacião esteve perto de fazer o primeiro por intermédio de Lima. Contudo, o Desportivo dominou por com-

plento a partir daí. Mais bola, mais intensidade, mais velocidade e com as notícias que vinham da Póvoa de Varzim parecia possível comemorar já a subida. Esse sonho pareceu mais real quando aos 67', Guedes desata o nó do marcador com uma cabeça vitoriosa a dar seguimento a um excelente cruzamento de Balogun.

Nove minutos depois, aparece o 2-0 da responsabilidade de Tarcísio. O golo surge de uma bonita jogada de envolvimento pela direita de Caetano, com o médio camisola dez a colocar a bola com classe junto ao poste, fora das possibilidades do guarda-redes famalicense.

Nas bancadas a festa ia-se fazendo, os cânticos entoavam em todo o redor e subiram de tom quando as notícias chegadas de Freamunde deram a ideia de que a subida ficaria decidida ali naquela tarde. Dois golos anulados e queixas à equipa da casa permitiram ao Penafiel manter a vitória por 2-1 e adiar as decisões da subida pelo menos mais uma jornada. Isto acontece porque penafidelenses ainda têm que se deslocar à Vila das Aves, estando o modo de desempate por confronto direto por fechar, o que obriga o Desportivo a alcançar mais um ponto nas próximas jornadas.

Contudo, nem este desenrolar de acontecimentos esfriou o ânimo dos presentes. No final do encontro, o *speaker* do estádio pediu para que não houvesse invasão ao campo, mas a festa fez-se como se da subida se tratasse. Uma comunhão total entre adeptos, jogadores e equipa técnica. Um agradecimento mútuo por época que foi histórica. |||||

CLASSIFICAÇÃO II LIGA	P
01 - PORTIMONENSE	73
02 - CD AVES	71
03 - BENFICA B	59
04 - PENAFIEL	59
05 - BRAGA B	58
06 - VARZIM	58
07 - SANTA CLARA	56
08 - GIL VICENTE	56
09 - U. MADEIRA	54
10 - V. GUIMARÃES B	54
11 - ACADÉMICA	53
12 - SPORTING B	53
13 - SP COVILHÃ	52
14 - FC PORTO B	51
15 - AC VISEU	48
16 - COVA DA PIEDADE	46
17 - LEIXÕES	44
18 - FAMILIÇÃO	44
19 - VIZELA	42
20 - FREAMUNDE	39
21 - FAFE	39
22 - OLHANENSE	22

### FUTEBOL | DIVISÃO DE ELITE PRO-NACIONAL

## Aves B continua isolado no *play-off* de promoção

O Aves B ainda não perdeu nenhum jogo na fase de apuramento do campeão e de promoção ao Campeonato de Portugal, tendo, nos cinco jogos já disputados, obtido três vitórias e dois empates, o último dos quais na Lixa, no passado domingo, a zeros. Na jornada anterior, a 9 de abril, no Campo Bernardino Gomes, os avenses tinham vencido o SC de Rio Tinto por três bolas a duas. A tabela classificativa mostra o Aves B com onze pontos, seguido do Rebordosa com sete, sendo que o Canelas, que tem seis pontos, conta com menos um jogo. É com esta equipa do concelho de Gaia que se tornou notícia, por motivos conhecidos, que o Aves B vai medir forças na próxima jornada, marcada para o próximo domingo, no estádio do Canelas. No jogo da primeira volta o Aves ganhou o confronto com o confortável resultado de 4 -0. |||||

## André Mesquita é vice-campeão mundial de Futsal Adaptado

O avense André Mesquita participou como guarda-redes na seleção nacional que se sagrou vice-campeã do mundo de futsal adaptado para jogadores com Síndrome de Down. O campeonato decorreu em Viseu entre 8 a 15 de abril, sob a égide da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (ANDDI). André Mesquita representa o CAID (Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente) de Santo Tirso, de que é utente. Parabéns ao André e à seleção pelo êxito, pelo empenho e pela participação. |||||



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**TRILHO DOS CARRETEIROS ESTE DOMINGO**

No próximo domingo, dia 30 de abril, pelas 9 horas da manhã, será dado o tiro de partida para a quinta edição do Trilho dos Carreiros, promovido pela Associação Roriz Aventura. A prova terá início em Roriz, passando pela Assunção, Pilar, Santa Cruz, Rebordões, São Tomé de Negrelos e Redundo, antes de regressar a Roriz para a chegada. Para além de duas provas de BTT, de 25 e 40 quilómetros, a iniciativa integra ainda uma caminhada de oito quilómetros.

**FUTEBOL | CAMPEONATO DE PORTUGAL PRIO FASE DE MANUTENÇÃO****S. Martinho tranquilo relativamente à manutenção**

Em terceiro lugar com 27 pontos, mais nove que a equipa que, neste momento, estaria fora da despromoção automática e disputaria a manutenção em novo play-off, a equipa campense está praticamente livre de problemas e irá garantir a permanência no Campeonato de Portugal. Isto apesar de ter sido surpreendido pelo Limianos, que veio empatar a uma bola em S. Martinho do Campo e de ter perdido em Ponte da Barca, com o clube local que

ocupa o último lugar da tabela. Já no jogo do último domingo os campenses derrotaram por larga margem de 6 bolas a uma a equipa que mantém o segundo lugar da tabela, o Aliança de Gandra. O Felgueiras lidera isolado a classificação do grupo.

Na próxima jornada o S. Martinho desloca-se à Trofa para um jogo que a equipa da casa precisa de ganhar para assegurar alguma tranquilidade quanto à manutenção. ■■■

**CAMPEONATO NACIONAL II DIVISÃO SUB-19****Juniores do Aves bem posicionados para a subida**

Quatro candidatos para três lugares de promoção: eis o problema com que se defrontam os juniores do Clube Desportivo das Aves. O Boavista, que lidera isolado a classificação, parece garantir, desde já um dos lugares. Para os outros dois, Aves (que é segundo), Tondela e Marítimo mantêm em aberto todas as esperanças, uma vez que é mínima a diferença de pontos. O Aves, nos

dois próximos jogos, vai defrontar, fora de casa, o Tondela (dia 29) e o Marítimo (dia 6 de maio), pelo que os resultados destes jogos poderão ser cruciais para as aspirações avenses.

O Aves registou uma derrota com o Boavista por 3 bolas a uma (jogo realizado em 8 de abril) e venceu em casa o Fafe por duas bolas a zero no passado dia 15 de abril. ■■■

**FUTSAL****A um pequeno passo do sonho**

A SUBIDA ESTÁ ALI MESMO À FRENTE DOS SEUS OLHOS. FUTSAL RUMA VITORIOSO PARA UMA SUBIDA HISTÓRICA PARA A 1ª DIVISÃO NACIONAL.

Três vitórias em outras tantas jornadas simbolizam um domínio esclarecedor do Desportivo na sua série. Em sete jogos apenas um empate, seis vitórias e uma diferença de golos +14, fazem da formação de Vila das Aves o claro e óbvio candidato a atingir o topo da modalidade no nosso país.

Os avenses receberam e bateram no passado dia 22 de abril o Moradores da Granja por três bolas a uma, com golos de Mário Barbosa, Paulo Khan e Ismael com Pedro Frias a reduzir para os forasteiros. Na deslocação à Póvoa de Varzim a vitória chegou por 2-1 com golos de Cláudio Carvalho e Alex Ribeiro do lado do Desportivo e Pirata para os da casa.

A visita ao pavilhão do Lamas Futsal casou mais calafrios, com uma vitória pela margem mínima (3-2) e uma expulsão a complicarem a partida para as hostes avenses. Zé Rui foi expulso e o Lamas empatou o resultado a dois golos (Cereja e Kéké - Tiago Pinto e Guedes, respetivamente), até que Ismael no penúltimo minuto do encontro desfez a igualdade e garantiu mais uma vitória.

A oitava jornada disputa-se no próximo dia 30 de abril com a deslocação ao pavilhão do Caxinas pelas 18 horas. ■■■

**VILA DAS AVES | KARATÉ****Nove medalhas para o Shotokan no Open Internacional da Maia**

Mais de 870 atletas estiveram em competição no Open Internacional da Maia, do passado dia 8 de abril no pavilhão municipal de Gueifães. A prova que juntou atletas nacionais de um pouco de todo o país contou com presença de participantes de Espanha, França e Angola, sendo que o Shotokan de Vila das Aves esteve em destaque conquistando nove medalhas, vencendo todas as finais que disputaram.

Em iniciados, Emma Barros obteve o 1º lugar katas e kumite na categoria menos de 35kg. Nos juvenis, Noah Moreira alcançou o 3º lugar kumite menos de 55kg e Rodrigo Azevedo venceu o categoria kumite mais de 55kg. Em cadetes, Lea Barros conquistou a 1ª posição em kumite menos de 54kg feminino; José

Pereira o 3º lugar em kumite menos de 57kg e Júlio Silva o 3º lugar em kumite mais de 65kg. Nos juniores: Tânia Barros venceu a competição em kumite menos de 54kg, já nos seniores, Manuel Ribeiro surgiu no 3º lugar em kumite mais de 80kg.

No fim do torneio decorreu um torneio das seleções regionais, os karatecas avenses Tânia Barros e Júlio Silva foram seleccionados para representar a selecção regional norte, a qual ficou em 2º lugar. ■■■

**VOLEIBOL FEMININO****Seniores seguem invencíveis no Campeonato Nacional**

A equipa principal do voleibol do CD Aves continua a passear todo o seu talento pelo campeonato nacional da terceira divisão. A formação aos comandos de Manuel Barbosa segue imaculada na competição averbando mais três vitórias pela margem máxima, seguindo na liderança da sua série.

A equipa avense derrotou em casa o ADES Penafiel pelos parciais 25-19; 25-16; 25-14 e fora o Instituto Politécnico do Porto (CD IPP)

com os parciais de 16-25; 16-25 e 13-25. Já no dia 25 de abril, o CD Aves recebeu e venceu o VC Viana por 25-15; 25-10 e 25-13.

A equipa júnior realizou dois jogos com resultados distintos. Na deslocação ao terreno do AJ Moreira saíram derrotadas por 3-0 com os parciais de 25-14; 25-21 e 25-13, sendo que na receção ao CD Póvoa conseguiram uma vitória pela margem máxima pelos parciais de 25-16; 25-8 e 25-12. ■■■



**CIP**

Contabilidade  
Consultoria fiscal  
Área de Construção Civil  
Área de Mediação Imobiliária  
Apoio Comunitário  
Apoio à Criação do Próprio Emprego  
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Av. General Humberto Delgado, 41 4795 - 073 Vila das Aves  
Tel: 252 873 348 // Fax: 252 873 367 www.cip.com.pt

**cinaves**

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.  
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359  
4795-003 Vila das Aves  
Tel/Fax: 252 941 105  
TLM: 919 696 844  
Email: cristianomachado@cinaves.com www.cinaves.com

CIN 4  
CIN  
NITIN

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES  
Telef. 252 872 360

# OBITUÁRIO

[1937-2017]

## A natureza de Alberto Carneiro

FALECEU UM DOS MAIORES VULTOS DA ESCULTURA NACIONAL E UMA DAS FIGURAS DE PROA DO CONCELHO DE SANTO TIRSO. ALBERTO CARNEIRO DEIXA UM LEGADO INIGUALÁVEL NO QUAL SERÁ POSSÍVEL CONSTRUIR O FUTURO E NÃO APENAS REVISITAR O PASSADO

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A obra está à vista de todos. Basta andar pelas ruas de Santo Tirso e vê-lo lá. O seu trabalho, o que deixa à comunidade é mais do que as suas esculturas. É tudo o resto. É a sua esfera de influência. É a cidade como museu. Ela própria. No obituário do jornal Público dizia-se que Alberto Carneiro levou a natureza para os museus. Neste caso, foram os museus que vieram para as ruas.

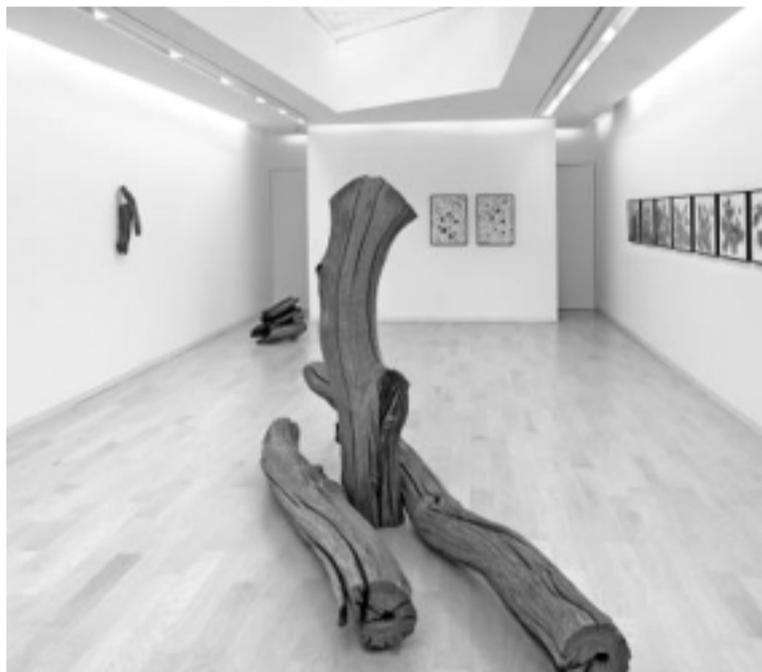
Nascido a 20 de setembro de 1937 em São Mamede de Coronado, no que era Santo Tirso e hoje é Trofa muito cedo iniciou a sua aprendizagem artística numa oficina de santeiro onde trabalhou durante cerca de uma década. Fez os estudos liceais no ensino noturno da Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis, Porto e na Escola António Arroio, Lisboa até que em 1961 começou a frequentar curso de Escultura na Escola Superior de Belas Artes do Porto, que concluiu em 1967.

Durante o final da década de sessenta e setenta, Alberto Carneiro foi conciliando a atividade artística e as suas viagens um pouco por toda a Europa e mais tarde Ásia, devido ao seu interesse pela espiritualidade e

filosofia orientais, com o percurso académico. Desde a sua pós-graduação em Londres na Saint Martin's School of Art, o período como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e como professor na Escola Superior de Belas Artes e na Faculdade de Arquitetura já nos anos oitenta.

Com obras espalhadas um pouco por todo o mundo e mais de setenta exposições em nome próprio, incluín-

OBRA DE ALBERTO CARNEIRO EXPOSTA NA EXTINTA CASA DA GALERIA, EM SANTO TIRSO



do a Bienal de Veneza e São Paulo (1976 e 77, respetivamente), Alberto Carneiro notabilizou-se dentro do seu concelho natal, quando no início da década de noventa propôs a criação de um projeto de grande fôlego que, para sempre, transformaria a face da cidade de Santo Tirso - o sonho de fazer um museu ao ar livre com esculturas de todo o mundo.

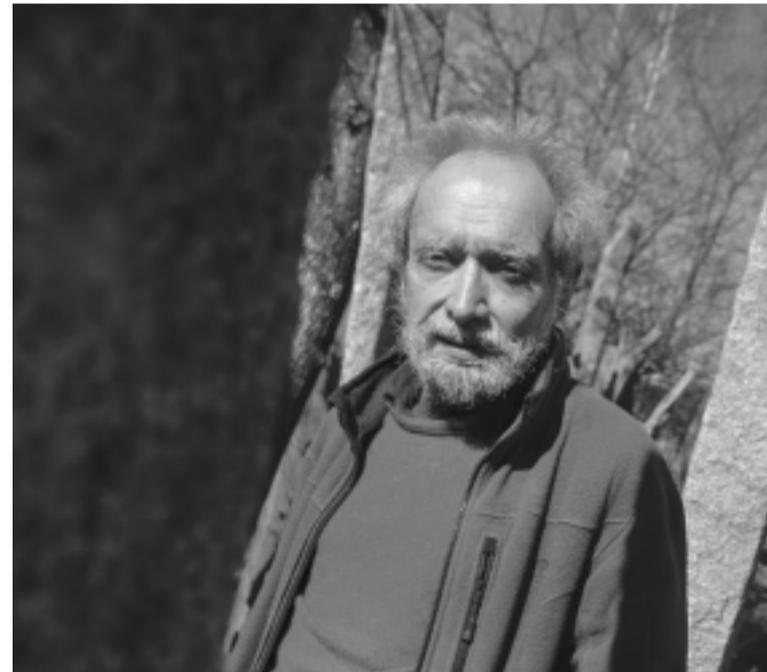
O artista plástico foi o grande impulsionador dos simpósios de escultura que deram origem, em meados da última década do século XX à instalação do Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso (MIEC), do qual foi diretor artístico nacional e principal promotor do projeto único no mundo. "Era um homem à frente do seu tempo, inteligente e com uma visão excecional. Se hoje Santo Tirso é a capital da escultura contemporânea, com um conjunto de obras composto por 54 esculturas dispersas pela cidade e uma sede-museu da autoria de Siza Vieira e Souto de Moura, em boa medida o deve a Alberto Carneiro", declarava Joaquim Couto no voto de pesar votado unanimemente em reu-

nião pública do executivo camarário.

Segundo o autarca tirsense, "a notícia foi recebida por Santo Tirso com grande consternação, porque Alberto Carneiro teve connosco uma relação de profunda afetividade. Nasceu no concelho e era uma pessoa com quem tivemos uma relação muito próxima.", acrescentando que era "um visionário excecional, muito inteligente e com uma visão de futuro."

No ano de 2015, Alberto Carneiro e a Câmara Municipal de Santo Tirso anunciaram que parte do espólio do artista, no valor de um milhão e meio de euros, ficaria com a autarquia. Nas palavras de Joaquim Couto, "temos e teremos sempre uma dívida de gratidão para com o escultor e amigo Alberto Carneiro, cuja obra queremos perpetuar e homenagear com a construção de um centro de artes com o seu nome, para salvaguardar, preservar e divulgar a arte contemporânea".

Alberto Carneiro faleceu a 15 de abril com 79 anos no hospital de São João onde se encontrava internado após uma sucessão de vários problemas de saúde. |||||



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

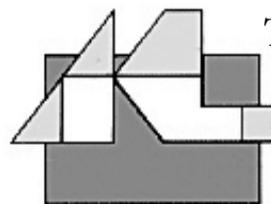
Telef. 252 872 360

**negrelcar**  
Electricidade Auto  
Mecânica geral  
Tacógrafos  
Limitadores de velocidade  
Alarmes  
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052  
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.  
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos  
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

**MACHADO & LOBÃO, LDA.**



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |  
APLICAÇÕES EM GESSO |  
DECORAÇÕES

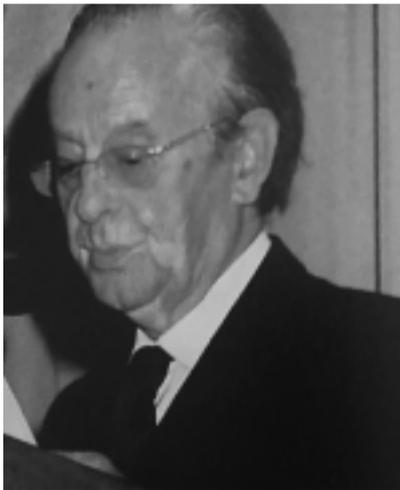
Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -  
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

## ANTÓNIO ALVES DA SILVA PIMENTA [1924 - 2017]

|||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Faleceu no passado dia 23 de abril, com 93 anos de idade, o médico António Pimenta, que foi residente na rua Silva Araújo, na Vila das Aves e desde há alguns anos residente em Areias (Santo Tirso). António Pimenta realizou toda a sua vida profissional como médico na Vila das Aves, tendo tido consultório na sua residência e sido colaborador do Centro de Saúde de Negrelos e de diversas empresas da região enquanto médico do trabalho. Era filho de Germano Pimenta, o saudoso médico que fez também toda a sua carreira na Vila das Aves e freguesias vizinhas e era casado com Maria Silvina Pinto Ribeiro, médica, e pai de António Manuel Pimenta também ele licenciado em medicina e de Ana Maria Pimenta, ambos já falecidos.

António Pimenta, para além da sua atividade enquanto médico com consultório particular, foi médico dos Serviços de Assistência Médica Familiar, criados em 1948, que resultaram, por diligências do próprio e de seu pai junto da adminis-



tração da Fábrica do Rio Vizela e da então chamada Caixa de Previdência, na abertura, em 1958, do Posto Médico, no edifício onde funciona atualmente o Centro de Saúde de Negrelos. Teve também uma intervenção cívica assinalável que começou com a participação na "Comissão Pró-Aves", de que também fizeram parte, entre outros, Narciso Machado Guimarães, Germano Pimenta, Artur Alves e Castro, Dílio Silva, Monsenhor José Ferreira, Manuel Carvalho e Bernardino Gomes e foi presidente da Junta de Vila das Aves entre 1960 e 1963 e entre 1972 e 1974 e vereador da Câmara Municipal de Santo Tirso durante vários anos na década de sessenta. A dinâmica de desenvolvimento da Vila das Aves nos anos sessenta do século vinte resultou, em larga medida, da ação dos elementos ligados à referida Comissão Pró-Aves contando com a dedicação de António Pimenta. A criação do "Ciclo Preparatório" (1971) e as Festas da Vila foram iniciativas a que António Pimenta esteve associado de forma empenhada e melhoramentos como a pavimentação e arborização da Avenida Conde de Vizela e a construção da Escola de Quintão resultaram da intervenção da junta por ele liderada. Outra iniciativa em que António Pimenta teve assinalável presença, com Monsenhor José Ferreira, Albano Gomes, Joaquim Abreu, José Moreira de Araújo e Bernardino Gomes foi a "Comissão Pró-Estádio", que desenvolveu as primeiras diligências e lançou os fundamentos do que é hoje o estádio do Clube Desportivo das Aves.

O funeral de António Pimenta realizou-se no passado dia 25 de abril, a partir da capela funerária e da Igreja de Vila das Aves para o cemitério de S. Simão de Novais. ||||



## MANUEL AZEVEDO MENDES DE CARVALHO [1926 - 2017]

|||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Faleceu com 91 anos no passado dia 13 de abril na freguesia de Avidos, Vila Nova de Famalicão, onde residia, o avense Manuel Azevedo Mendes de Carvalho, que foi presidente da Junta de Vila das Aves entre 1968 e 1971 e que nesta sua terra natal exerceu a atividade profissional de escriturário, primeiro na Fiatece e depois na Fábrica do Rio Vizela quando esta passou a integrar o grupo de empresas de Narciso Machado Guimarães. Manuel Carvalho estudou nos seminários de Braga e frequentou a Universidade de Salamanca e, para além das atividades profissionais, teve importante intervenção

MANUEL AZEVEDO MENDES DE CARVALHO, QUE FOI PRESIDENTE DA JUNTA DE VILA DAS AVES ENTRE 1968 E 1971

cívica e cultural pois fez parte do executivo da Junta de Freguesia de que foi depois presidente e colaborou intensamente no Jornal das Aves, semanário local surgido em 1955, tendo sido durante anos o seu principal dinamizador. Em 1982 ainda voltou a relançar este periódico de que foi editor durante os cerca de dois anos que durou uma segunda série de edições.

No campo da música, manteve na paróquia das Aves enquanto aqui residiu, uma colaboração intensa com o pároco, Mons. José Ferreira, assumindo a direção do coro feminino da paróquia durante longos anos; foi um dos entusiastas da realização das festas da Vila na década de sessenta, um bairrista apaixonado pelo Clube Desportivo das Aves tendo assumido a sua presidência em 1957/58.

Casou Ana Maria Castelo Branco, com quem teve 4 filhos e a partir desta altura, foi em Avidos e em Famalicão que desenvolveu também intensa atividade cívica: foi autarca e dirigiu ou colaborou intensamente com vários coros paroquiais do arquiprestado de Vila Nova de Famalicão, nomeadamente de Esmeriz, S. Tiago da Carreira e Avidos. Fez também parte do Orfeão Famalicense onde fez muitos amigos. Nos anos mais recentes, quando deixou de poder exercer a sua disponibilidade para a música litúrgica, ao ter menor mobilidade, concentrou as suas energias numa terapêutica curiosa: compunha melodias para os salmos que domingo a domingo iam sendo objeto da liturgia, passando horas e horas junto do seu órgão e transcrevendo depois essas salmódias para pautas que ele próprio traçava à régua e que ia anotando manualmente e compilando, fazendo questão que fossem cantaroladas e apreciadas por quem o visitava e era entendido na matéria.

Manuel Azevedo Mendes de Carvalho foi a enterrar no cemitério de Avidos na sexta-feira santa, dia 14 de abril, tendo sido alvo de profundo reconhecimento por parte dos muitos amigos e conhecidos que souberam do seu falecimento e se incorporaram nas homenagens fúnebres e de sétimo dia. ||||

### José Miguel Torres

**Massagista  
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves  
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



**LETI**

LIVRARIA E PAPELARIA  
BRINQUEDOS E BIBLOTS



**1992 - 2017**

Rua do Rio Ave, 457  
4795 - 107 VILADAS AVES

email: livraria.leti@sapo.pt  
TLM: 918 883 704

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# A FECHAR

*Próxima edição  
do Entre Margens  
nas bancas  
a 11 de maio*

PUBLIREPORTAGEM

## 25º Aniversário de Castro e Castro Lda.

Atualmente situado na Praça de Bom Nome, em Vila das Aves, o Gabinete de Contabilidade Castro e Castro traz no currículo uma história de trabalho que conta já com 25 anos. Criada a dois de maio de 1992, pelas mãos dos sócios Benjamim e Julieta Castro e Luís e Lurdes Castro, a empresa nasceu na Praceta das Fontainhas, fruto da necessidade de criar um posto de trabalho para Lurdes. “No início estava sozinha, tínhamos pouco trabalho e foram os nossos familiares que nos deram o serviço”, conta. Com o aumento de volume de trabalho surgiu a necessidade de um novo espaço e de alargar a equipa e Julieta passou a integrá-la. Luís Castro juntou-se à equipa há 18

“**Os nossos clientes são nossos parceiros e o nosso lema é servir, servir bem e com muito rigor.**”

anos e Benjamim há três. Hoje, volvidos 25 anos, têm uma oferta de serviços muito mais alargada. Oferecem serviços de contabilidade, seguros, consultoria na área fiscal, na área financeira, na área de projetos quer do IIEFP, do QREN ou do Portugal 2020 e estão empenhados em ter cada vez mais e melhores serviços.

Exemplo disso é a loja Fidelidade que têm já na rua Zulmira de Azevedo, em Santo Tirso. O segredo do sucesso, garante, é a proximidade aos clientes. “Os nossos clientes são nossos parceiros e o nosso lema é servir, servir bem e com muito rigor”, explicam, sublinhando a importância que dão à própria formação de estagiários que passam pela empresa. “Pautámo-nos sempre por ter relações muito boas com escolas profissionais até porque acho que temos essa obrigação social de colaborar e ajudar na formação dos miúdos, sempre estivemos disponíveis para o fazer, sabendo que aqui faziam mesmo estágio”.

Transposta a fasquia dos 25 anos, o futuro é cheio de projetos. “Estamos, neste momento, a consolidar o projeto de Santo Tirso, e estamos a tentar que cresça para outros lados, nomeadamente num raio de ação de 20 km”. E continuar a crescer em termos de serviços. ||||

## Um hino para a vila de Roriz

As comemorações do 6º aniversário da elevação a vila de Roriz ficaram marcadas pela apresentação do novo hino da freguesia, entoado pela voz de José Morais e do agrupamento de escuteiros locais.

Durante a tarde de domingo, 9 de abril e após a primeira edição do festival de talentos das festas, o muito público na audiência foi presenteado com a estreia do hino da vila de Roriz. O desafio fora lançado pelo presidente da junta, Moisés Andrade, a José Mo-

rais, cantautor local que, apresentou meros dias depois a canção que a partir de agora será conhecida como hino da freguesia.

As celebrações do sexto aniversário da elevação a vila estenderam-se por todo o fim-de-semana, combinando atividades de índole desportiva e espetáculos com “prata da casa” como referiu o presidente na sua intervenção prévia ao cantar de parabéns. No sábado à tarde realizou-se a já habitual caminhada pela vila seguida de uma aula de zumba, sendo que no domingo, bem cedo pela manhã decorreu um passeio de bicicleta que juntou os amantes dos pedais, organizado pela Roriz-aventura. A principal noite das festividades ficou entregue a “C&R”, dupla de Cristina Silva e Rui Costa com o espetáculo “Acreditar” que precedeu o fogo-de-artifício. A noite terminou com a animação de um Dj a pedir um pezinho de dança dos presentes. ||||



## LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE)
- Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)
- Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres
- Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes
- Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253  
 OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578  
 DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134  
 LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira  
 VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)  
 MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888  
 GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

**VILA DAS AVES**  
 Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008  
 Fax: 252 875 010 - e-mail: [geral@mesquitadamiao.pt](mailto:geral@mesquitadamiao.pt)  
[www.mesquitadamiao.pt](http://www.mesquitadamiao.pt)  
 Horário de atendimento  
 08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:  
 Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)  
 Delães (08h30-10h30)  
 Vila das Aves (08h30-12h00)  
 Moreira de Cónegos (08h30-10h30)  
 Gondar (08h30-10h30)